Num. 36

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 7 de Setembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Julho.

CAUSOU grande goſto á noſſa corte a atençam, e o cuidado, com que ſe houve a de Suecia em refrear os faltos, e indiſcretos clamores do povo de *Stockholm*, na ocaſiam dos grandes incendios ſucedidos naquela cidade; e adoptando a opiniam mais favoravel, nam quiz conſiderar a Imperatrîz aquelas indiſcriçoens, mais que por hum efeito da perturbaçam, que ordinariamente cauſam ſemelhantes fatalidades. A Imperatrîz ſempre inclinada a cultivar a boa viſinhança

Nn com

com aquela Corôa, mandou huma consideravel somma de dinheiro ao Conde de *Panin*, Gentilhomem da sua Camera, e seu Enviado extraordinario em *Stockholm*, para que no dia da Coroaçam de Suas Mag. Suecas appareça com huma pompa, e magnificencia correspondente aquela funçam, e acredite o gosto, que dela resulta a S. Mag. Imperial. O Coronel Conde de *Posse*, Ministro daquele Reyno, partirá daqui a semana proxima, e o Baram de *Greiffenheim*, que aqui fica com o mesmo emprego, recebeu a 9 do corrente hum Expresso, com ordem de declarar ao nosso Ministerio, que S. Mag. Sueca nam podia receber noticia, que lhe causasse mais satisfaçam, e contentamento, do que a declaraçam, que a Imperatrîz mandou fazer a toda a Europa do desejo, que tem de manter o socego no Norte, e se conservar em amisade com Suecia. O Coronel *Guydikens*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, recebeu a 17 pela manhan hum Correyo da sua corte, cujos despachos foy comunicar logo ao Gram Chãceller Conde de *Bestucheff*, com quem teve huma conferencia, que durou mais de duas horas; e se afirma ser sobre os meyos de segurar cada dia mais a conservaçam da tranquilidade no Norte. O Baram de *Breitlach*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes dos Romanos, tambem recebeu hum destes dias hum Expresso da sua corte com despachos, que tambem foy logo comunicar ao mesmo Gram Chanceler.

Nam se tem feito ainda nenhuma mudança na disposiçam das tropas, nem na *Finlandia*, nem na *Livonia*; e assegura-se, que se nam fará, até se ver o que se dispoem na proxima Dieta dos Estados de Suecia. Dizem, q̃ a Imperatrîz nomeará brevemente, quem suceda no importante posto de Feld Marechal General das suas tropas ao defunto Conde de *Lascy*; e ha muita aparencia, de q̃ faça escolha do Tenente General Baram de *Lieven*. As ultimas cartas recebidas de Moscou com data de tres deste

te mez dizem, que o Conde de *Rasoumofsky*, *Atman*, ou General, dos Kosakos, depois de se haver demorado muito tempo naquela cidade, fazendo as disposiçoens necessarias para a sua viagem, partîra com efeito a 29 de Junho para a *Ukrania* a tomar posse da sua dignidade. Nomeou S. Mag. Imperial a *Pedro Sumorokoff*, seu Estribeiro, Tenente General dos seus exercitos, e seu Conselheiro de guerra; e o Conde de *la Tour* (Comandante de *Glukow* na *Ukrania*) foy promovîdo ao posto de Brigadeiro. Querendo S. Mag. Imperial manifestar quanto está satisfeita dos serviços, que tem recebido do Conde de *Kayserling* seu Ministro, que reside na corte de *Vienna*, aumentou 8U cruzados cada ano aos seus ordenados, e lhe mandou segurar, que lhe fará boa toda a despeza, que houver feito com a expediçam, e recebimento dos Correyos. Determinando o Gram Duque pagar todas as dividas, a que estam hypothecadas as rendas do seu Ducado de Holacia, ordenou aos Ministros do seu Conselho da fazenda, lhe façam hum mapa exacto de todas as somas, que se devem, e das hypothecas, que se lhes assinâram, e da importancia dos seus juros, para sucessivamente as ir satisfazendo. Corre a noticia de ser falecido o Duque de *Kurlandia Biron* no mesmo lugar, que lhe foy destinado para o seu retiro.

Informada a Imperatrîz dos insultos, que os Tartaros da *Krimea* cometeram nas terras do seu Imperio, nam obstante a vingança, que deles tomaram as nossas tropas, mandou despachar ordens ao novo Ministro, que tem em *Constantinopla*, para fazer huma forte representaçam da sua queyxa ao Gram Visir; e espera que se lhe mande dar huma satisfaçam correspondente a semelhante infraçam da boa visinhança; porque se sabe com certeza, que o Gram Senhor persiste invariavelmente na resoluçam de viver em boa inteligencia com as potencias Christans.

A via

A viagem, que a Imperatrîz deseja fazer a *Moscou*, se assegura, que tambem terá efeito antes dos fins do mez de Outubro, e q̃ entam passará tambem a *Kiou*. Monſ. *Swart*, Ministro dos Estados geraes das Provincias unidas, e *Monſ. Funck*, Residẽte de *Saxonia*, fizeraõ hũa jornada a *Wyburgo*, donde naõ voltaráõ antes do fim deste mez.

S U E C I A.

Stockholm 30 de Julho.

SUas Mag. e toda a familia Real continuam actualmente a sua assistencia na casa Real de campo de *Drotningholm*, onde a Rainha está fazendo uso das aguas mineraes; e conforme se entende, naõ viráõ para esta cidade, senaõ para o tempo da sua Coroaçam, para cuja augusta Ceremonia se prosegue no trabalho das preparaçoens precisas. Tudo se dispoem tambem para a celebraçam da Dieta geral do Reyno. Os Cidadaõs de *Stockholm* tem já nomeado para assistirem nella por seus Deputados *Thomaz Ploomgreen*, e *Gustavo Kierman*, dos quaes o primeiro fez já a mesma funçam em muitas Dietas precedentes, e com grande aplauso exercitou a de Orador dos Cidadaõs. Sabe se, que em varias provincias do Reyno se trabalha tambem na eleiçam dos seus Deputados, e que neste particular se faz tudo com a boa ordem, e tranquilidade, que se podia apetecer.

Trabalha se tambem sem intervalo em reedificar as casas consumidas nos ultimos incendios, para o que chega todos os dias de varias provincias do Reyno hum numero consideravel de obreiros. O Conde de *Panin*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da Russia, continûa a ter frequentes conferencias com o Conde de *Tessin*, e com os mais Ministros da nossa corte sobre os meyos de fazer cada vez mais segura a trãquilidade no Norte. Os Directores da nossa Companhia da India tem feito publicar, que começaram a vender as mercadorias chegadas a bordo da nau *Federico Adolpho* na cidade de

Gotten-

Gottenburgo, á 9 do mez proximo. O Baram *Claudio de Rulamb*, Governador da provincia de *Sundermania*, foy nomeado agora por S. Mag. Ministro do Conselho da fazenda.

DINAMARCA.

Koppenhague 31 de Julho.

O Rey chegou aqui a 27 de *Friedensburgo*. Dizem, que se começará logo a trabalhar nas instrucçoens de hum Ministro, que deve ir residir da sua parte na corte de *Suecia*, para onde poderá partir nos principios do mez proximo. As nossas naus, destinadas para as Indias Occidentaes, se acham já todas aparelhadas, e se farám á vela com o primeiro bom vento. Hontem chegaram á nossa bahia duas naus, que voltam da China, ambas com carga importantissima. Mons. *Moltzhan*, que S. Mag. tem nomeado para ir por seu Enviado extraordinario á corte da Russia, parte hoje; e *Mons. de John*, Ministro de S. Mag. no circulo da *Baixa Saxonia*, foy agora elevado ao posto de Conselheiro privado, e actual.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Agosto.

DE *Polonia* temos a noticia de haver falecido a 6 do mez passado nas terras, que possuia na provincia de *Podolia* o Conde de *Sapieha*, Gram Chanceler do Ducado de *Lituania*; e que ficou substituido neste posto pelo Principe *Cezartorinsky*, que exercitava a de Vice Chanceler. Os Deputados, que foram de *Dantzick* a *Dresda*, assim por parte do Magistrado, como dos Cidadaõs, tem já começado a expôr as suas razoens na Junta dos Ministros, que S. Mag. Poloneza encarregou de as examinar, e se espera poder ajustar dentro de pouco tempo estas duas parcialidades, que mutuamente se queixam. Por diferentes cartas escritas de *Silesia* se sabe, que o Papa recebeu com modo muy prudente, e favoravel a carta, que o Principe de *Schaffogtoch* Bispo de *Breslavia*

lhe

lhe efcréveu á inftancia do Rey de Pruffia, fobre as vexaçoens, e perfeguiçoens, que os Catholicos fazem aos Proteftantes no Reyno de *Hungria*; e que fe efpera hum feliz efeito defta diligencia pelo fummo gofto, que o mefmo Pontifice moftra da protecçam, que os Catholicos Romanos logram nos Eftados de S. Mag. Pruffiana; e do grande favor, que lhes faz permitindo lhes, que edifiquem huma Igreja na fua mefma cidade de *Berlin*. Nas ultimas cartas de *Petrisburgo* fe diz, que na conformidade das ordens da Imperatrîz da Ruffia havia o Senado feito publicar huma Ordenaçam, pela qual fe renova outra, publicada em 11 de Mayo de 1744, prohibindo em ambas com penas muy rigorofas a extracçam do ouro, e prata, ou feja em barras, em peças, ou em moeda, de nenhuma das terras do Imperio Ruffiano.

Berlin 3 de Agofto.

A Rainha mãy, acompanhada da Princeza *Amalia*, foy na tarde de Domingo vifitar a Rainha reynante no feu Palacio de *Schonhaufen*, onde houve huma excelente ferenata, em que fe acharam o Principe de *Pruffia*, e muitas peffoas da primeira diftinçam. O Principe de *Anhalt Bernburgo* chegou aqui antehontem pela manhan, e no mefmo dia foy faudar as duas Rainhas, que o receberam com efpecial agrado.

Temos aqui vifto em alguns papeis publicos, haver corrido nos paizes eftrangeiros a vóz, de que efta corte fe achava inquieta por caufa do eftado critico dos negocios do Norte, ao mefmo tempo, que a noffa corte fe achava embrulhada com a da *Ruffia*; e nam podemos deixar de admirar-nos, de que houveffe quem pronunciaffe coufa tanto fem fundamento. He certo, que quem teve efte penfamento, nam tem baftante noticia do florecente eftado, em que fe acham todas as coufas defta corte. Nunca aqui deu o menor cuidado o que a Ruffia nos poderia fazer; porque eftá pouco em eftado de vir acometer

ter

ter os territorios do nosso *Rey*; pois ainda que tem na *Kurlandia* hum corpo de tropas, e se diz, que chegaram a 70U homens; quando efectivamente sejam tam numerosas, e ainda as fizesse reforçar com hum corpo novo de gente, nem por isso perderiamos a nossa tranquilidade; porque além de lhe podermos opôr hum numero igual, ha grande diferença de hum exercito de 100U Prussianos na sua propria fronteira, onde tem toda a sorte de provimentos em abundancia, e animados, se fosse necessario, com a presença do seu Soberano, e com a de muitos Principes da familia Real; e cem mil Russianos distantes da sua patria, e em hum paîz pouco capaz de lhes fornecer a subsistencia necessaria, sem o socorro de huma visinhança, que lhes he pouco inclinada; e sem fazerem a conta a que lhes custaria mais formar armazens para a subsistencia de 20U homens, do que dispenderiam os Prussianos para 50, ou 60U. Esta só consideraçam seria bastante para dissipar toda a idéa, que a Russia pudesse formar contra os Estados de S. Mag. ainda quando as diferenças chegassem ao ponto de se naim podér duvidar do rompimento. Se na força destas diferenças o Rey mostrou alguma pressa em consultar os seus Aliados, foy menos pelo que particularmente lhe pertencia, do que pelo que respeitava ás diferenças da Russia com Suecia, cujos interesses sempre está com a resoluçam de sustentar. He evidente, que S. Mag. se interessa pouco no que se passa fora dos seus Estados; porque nam cuida actualmente mais, que em ter as suas tropas completas, e bem exercitadas, e fazer florecer o comercio dos seus subditos; e porque quer ver todos os seus Estados com os seus olhos, fez esta ultima viagem a *Westphalia*. Para fazer firmes os alicerses da nova companhia Asiatica, estabelecida em *Embden*, mandou publicar agora huma nova declaraçam, em que diz „ Que no caso que em al„ gum tempo (ainda muy remoto) se mover algũa guer-

ra

„ ra na Europa, nam resultará nunca dela o menor pre-
„ juizo aos subditos das outras potencias, que houve-
„ rem metido os seus cabedaes na dita companhia; ain-
„ da mesmo quando as ditas potencias, de quem forem
„ subditos, estiverem em guerra com S. Mag. antes ao
„ contrario lograram sempre huma plena, e inteira segu-
„ rança, sem os seus cabedaes correrem nunca algũ ris-
„ co de padecerem embargo, ou confiscaçam.

Vienna 31 de Julho.

O Negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos, q̃ agora se acha suspendido, parece que entrará em actividade, tanto que se conseguir o restabelecimento da boa harmonia entre as cortes da *Russia*, e *Prussia*; e este he o negocio, a que actualmente aplicam todo o cuidado a de *Vienna*, e a de *Londres*. Torna se a falar mais que nunca no das investiduras; e se allegura, que imediatamente depois q̃ Suas Mag. Imperiaes voltarem para esta cidade, mandará o Duque de *Holsacia Ploen* hũ Ministro com pleno poder para receber das mãõs do Imperador a dos Estados, que S. Alt. Serenissima possue no Imperio.

A partida de Suas Mag. Imperiaes para o campo de *Pest* será certamente a 8 do mez, que entra, e já varios Senhores Hungaros, que possuem terras no caminho, que vay de *Presburgo* para aquele distrito, tem partido a fazer as disposiçoens necessarias, para serem recebidos com decencia tam grandes hospedes. Os Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas partirám Quarta feyra proxima de *Presburgo* para *Schonbrun*. Nam se sabe ainda com certeza, se depois da viagem de *Pest* iram a *Bohemia*, como se tem dito. As cartas de *Praga* dizem, que os tres regimentos, de que a sua guarniçam era composta, partiram a 27 deste mez para o campo, que se ha de formar entre *Collin*, e *Kuttenberg*.

Allegura se, que entre as resoluçoens, que os Estados

tados de Hungria, tomaram na sua Dieta, he huma muy consideravel, e util ao comercio daquele Reyno; como o abrir varios canaes, pelos quaes se comuniquem com o Danubio o rio Savo, e outras ribeiras, o que foy aprovado pela Imperatrîz Rainha. Espera-se brevemente em Hungria hum grande numero de bandidos, e gente ociosa, desconhecida, que se achavam nas prisoens em diferentes praças da Lombardîa, e vieram desembarcar em Trieste escoltados com hum destacamento de Granadeiros, para se empregarem no trabalho das fortificaçoens, que se mandam melhorar, ou acrecentar nas praças do mesmo Reyno.

PORTUGAL.

Guimaraens 30 de Agosto

A Antiga, e milagrosa Imagem de N. Senhora, chamada da *Oliveira*, Padroeira da Igreja Colegiada desta vila, está na posse de ser festejada pelos principaes moradores dela, que tem formado huma nobre Irmandade, de quem alternativamente he Juiz huma pessoa da familia Real, e neste presente ano o foy *S. Mag.* Fidelissima o Rey nosso Senhor. Havia em outro tempo o costume de sair esta sagrada Imagem duas vezes cada ano em publico com procissoens solenes, e por circunstancias particulares se tinha omitido; mas sendo neste ano eleitos para Mordomos dous seculares, *Gonçalo Peyxoto da Silva*, e *Joaquim Leite de Azevedo*, ambos Fidalgos da casa Real, e de familias bem conhecidas: dous Eclesiasticos, *José Pereira Malheiro*, Fidalgo Capelam da casa Real, e o *Reverendo Amaro José de Paços* Abade de *S. Faustino*, e os chamados de serventia, e para Thesoureiro *Paulo Mendes Brandam*; cheyos de zelo do serviço da Senhora, venerada na sua Santa Imagem, vendo quasi esquecida a devoçam dos fieis, ajustaram entre si renovala, expondo-a á vista de todos por meyo de huma procissam solene, e com o mayor estranho que lhes fos-

se possivel, para o q̃ alcançaram licença do Reverendo Vigario Geral lugar Tenente do Illustrissimo *Dom Prior*, e do Reverendo Cabido. Assentaram em que esta se fizesse no dia 15 deste mez, em que a Igreja celebra a gloriosa assumpçam da Senhora; e depois de feitas as suas disposiçoens ordenaram, que fosse precursor do festejo hum bem concertado carro triunfante, em que no dia 8 sahiu hum mascarado precedido de outros muitos a pé, q̃ nas ruas principaes o anunciou com hum pregam publico. Toldaram se, e armaram-se de excelentes damascos, e veludos todas as do transito da procissam, e a 14 se cantaram na Real Colegiada vesperas solenes com o Santissimo Sacramento exposto, a que os moradores acrecentaram de noite luminarias geraes.

A 15 se fez a festa projectada. Expoz-se magnificamente o Santissimo, cantou a Missa o muito Reverendo *Arcipreste*. Fez o Sermam Panegyrico das Excelencias da Senhora o *Reverendo Padre Mestre Doutor Fr. Antonio de S. Martha*, que tambem pregou de tarde, deixando ainda com mayores creditos o seu engenho, e a sua eloquencia.

Sahiu depois a grande procissam precedida de varios, e magnificos carros. O primeiro representando a Arca de *Noé* com todas as figuras correspondentes. O segundo o Sacrificio, que o mesmo *Noé* fez depois de acabado o diluvio. Representava o terceiro a batalha do campo de *Ourique*, em que havia dous coros hum de Christãos, outro de Mouros com boa Musica, precedido de hum bayle de Christãos, e Mouros; estes vestidos ao seu uso, os outros de armas brancas. Seguia se o quarto, em que se via a historia fabulosa do Rey *Wamba* acompanhado de varias folias, bayles, e contradanças. Entraram logo todas as Confrarias, e as Comunidades Religiosas todas. Immediatamente hum passo de vinte figuras magnificamente vestidas, e adornadas de preciosos diamantes;

mantes; e logo o Reverendo Cabido com a Sagrada Imagem da Senhora em hum rico andor, todo fabricado de prata primorosamente lavrada, e vestida com o precioso vestido, e manto, que lhe mandou o muito Augusto, e Fidelissimo Monarca o nosso defunto Rey D. Joam o V. de ilustre memoria, indo junto do mesmo andor toda a mesa da Irmandade. Nesta ordem discorreu a procissam pelas ruas principaes desta vila, e se recolheu quasi ao porse o Sol; porêm até as onze horas da noite continuáram os bayles por toda a vila. A 16 se continuáram as danças, e deitaram as festas até vinte e dous. Houve em tres dias combates de touros, danças, e galhofas, e no ultimo cavalhadas, em que a Nobreza mostrou quanto he destra na arte da Cavalaria. Jogaram se controadas, e alcanzias, e houve outros generos de divertimentos; sendo os seus guias *Manoel Antonio de Sousa*, e *Gonçalo de Sousa do Rego*, e cobriaõ os dous fios *Gonçalo Peyxoto da Silva*, e *José Navarro de Queiróz*, ambos Fidalgos da casa de S. Mag. Tudo se executou com asseyo, com boa ordem, e sem mau successo.

Lisboa 7 de Setembro.

NA Quinta feyra 2 do corrente havendo hum ano hum mez, e hum dia, que a muito Augusta Senhora Rainha *D. Maria Anna Josefa de Austria* tinha observado a reclusam da sua viuvez, sahiu em publico dirigindo a sua primeira diligencia á Real Igreja de S. Vicente dos Conegos Regrantes, para lançar agua benta, como fez, no Real tumulo do muito Augusto, e Fidelissimo Rey seu Esposo, a cuja vista renovando-se a força do seu sentimento, lhe buscou a natureza nas lagrimas o desafogo do seu enternecido coraçam, e com tanta abundancia, que influiram nos circunstantes o mesmo efeito. Na Terça feyra sete cumpriu anos a propria Senhora. Toda a corte se vestiu de gala, vieram Suas Mag. do sitio de Belêm com a Senhora Princeza da Beira, e as Se-

reniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans para darem o parabem a ſua Mag. o meſmo fizeram o Senhor Infante D. Pedro, os Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel, e o Senhor D. Joam. Faleceu neſta cidade a 4 do corrente com grandes ſinaes de predeſtinada a Senhora *D. Lourença Antonia Evariſta Polixena de Menezes*, mulher de ſeu primo *D. Antonio de Menezes*, Senhor do reguengo do paul da *Bardeira*, de huma maligna, que lhe ſobreveyo ao ſeu parto: era filha de *Joam Jaques de Magalhaens*, Alcayde mór de Caſtelo Rodrigo Governador, e Capitam General, que foy da praça de *Mazagam*, e do Reyno de *Angola*, e de ſua mulher a Senhora *D. Marianna Ignacia de Menezes*: foy ſepultada na Igreja de *N. Senhora* de Jeſus dos Religioſos Terceiros deſta cidade.

Aviſa ſe do Couto de *Tavarede* haver ali falecido em idade de noventa e ſeis anos a 28 do mez paſſado depois de hũa dilatada doença *Pedro Lopes de Quadros e Souſa*, moço Fidalgo da caſa Real, Comendador de S. Pedro das Alhadas na Ordem de Chriſto, Senhor da liziria de *Buarcos*, e da antiga, e nobiliſſima caſa de *Tavarede*, e padroeiro do Convento de S. Antonio da *Figueira* de Religioſos Franciſcanos da Obſervancia, em cuja Capela mór tem jazigo a ſua caſa.

Aviſa-ſe de *Mafra*, que no ultimo do mez de Julho ſe celebrára no Real Convento daquela vila com muita grandeza, e magnificencia o aniverſario pela alma do Fideliſſimo Rey D. Joam V.

Imprimiu-ſe o Sermam, que nas ſolenes exequias do Sereniſſimo Rey D. Joam V. celebradas na Cathedral de Leiria, *pregou o Reverendo Padre* Fr. Antonio da Aſſumpçam *da Sagrada Ordem dos Pregadores*, *Pregador Geral*, &c. *Achar ſe ha na Portaria de S. Domingos de Lisboa.*

Na Oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Setembro de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 9 de Agosto.

MONS.^r de *Guimont*, Ministro de França, se acha ainda em *Moguncia*. Entende se q̃ irá brevemente a *Koblentz*, corte do Eleytor de Trevires, e que passará a outras do Imperio. Os officiaes Prussianos continuam a fazer soldados nas visinhanças desta cidade, e tem feito grãde numero de levas, que sucessivamente partem para reencherem, ou aumentarem, os regimẽtos de S. Mag. Prussiana. Dizem, que se tem agora concluido hum *Cartel* entre este Principe, e o Eleytor de *Colonia*, para se entregarem mutuamente os Desertores de

de parte a parte. Fala se tambem em abrir hum canal def-de a ribeyra de *Ems* até a de *Lippa*, por meyo do qual espéra a corte Prussiana dar huma consideravel extracçam ás mercadorias de *Embden*; e porque as lotarias de Inglaterra, e Hollanda, podem ser de grande prejuizo ás que se tem estabelecido nos Estados do Rey de Prussia, se publicou em toda a sua extensam huma ordem, pela qual se prohibe com a cominaçam de penas muy severas, o interessar se nenhum Vassalo seu nas estrangeiras.

As cortes de *Colonia*, e *Palatina* estam muy visitadas de Cavalheiros Francezes. O Conde de *la Marck*, Tenente General de S. Mag. Christianissima, foy a *Augustenburgo* com a Condessa sua mulher visitar a S. Alt. Serenissima Eleytoral de *Colonia*. O Duque de *Lauragais*, Par de França, e seu irmaõ, estiveram em *Schwetzingen*, onde toda a corte Palatina se achava junta, e dali devem passar ás principaes cortes, e cidades de Alemanha. A Margravina de *Brandenburgo Anspach* chegou antehontem dos banhos de *Slangenbach* a *Moguncia*, onde foy banqueteada esplẽdidamente pelo Eleytor na sua casa de campo da *Favorita*, e na mesma tarde continuou a sua jornada para o lugar da sua residencia ordinaria. Tem passado para a cidade de *Moguncia* pelo rio *Meno* huma extraordinaria quantidade de mercadorias de todas as sortes para a proxima feyra daquela cidade, que ha de começar a 16 do corrente. O Principe *Henrique de Prussia* depois de estar alguns dias na corte do Duque de *Wirtemberg*, partiu para a de *Bareith*, donde passará á de *Gotha*, e se nam recolherá a *Berlin* antes de 20 do corrente Tem passado pelo *Rheno* para *Hollanda* huma grãde quantidade de madeiras, e passaram tambem duas barcas pelo mesmo rio, que levavam abordo algumas 130 pessoas, que vinham de *Wirtemberg*, e se vam embarcar em Hollanda, para dali serem transportados á *Nova Georgia*.

GRAN-

GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Agosto.

SEgunda feira chegou ao *Tamises* o Capitam *Bradford*, e deu aviso ao Governo, que sahindo do porto do rio *Douro*, encontrará pouco distante das costas de Portugal dez grossas naus de guerra Francezas, que dirigiam a sua derrota para o *Sudueste* com vẽto favoravel; e nam se duvîda serem as que ultimamente sahiram de *Brest*. Hontem pela manhan houve no Palacio de *Kensington* hum grande Conselho, a que assistiu o *Lord* Chanceler, e os principaes Officiaes da Coroa, e se devia tratar nele negocio de suma importancia; porque immediatamẽte depois se despacháram Expressos para as cortes de *Versalhes*, *Madrid*, e *Turin*. Os Comissarios do Almirantado ordenaram, que se formasse huma Lista exacta de todas as naus, de que a armada Naval se acha composta, para as empregar segũdo as circunstãcias se requererem, o q̃ logo se fez na forma, que aqui se expoem.

LISTA

Da Armada Naval de Inglaterra no primeiro de Julho de 1751.

Naus da primeira ordem 5.

Nomes	Peças	Nomes	Peças	Nomes	Peças
Real Jorze	100	Real Guilhelme	100	Bretanha	100
RealSoberano	100	Real Anna	112		

Da segunda ordem 11.

Nomes	Peças	Nomes	Peças	Nomes	Peças
S. Jorze	90	Duke	90	Principe	90
Principe Jorze	90	Marlborough	90	Ramellies.	90
Princeza Real	90	Namur	90	*S*andwich.	90
Barflor	90	Neptuno	90		

Da terceira ordem 47.

Boyne	80	Berwick	70	Pr. Federico	70
Carolina	80	Bedford	70	Pr. D'orange	70

Newarck 80
Cornualia 80
Norfold 80
Russel 80
§ Magnanimo 74
§ Invencivel 74
§ Monarca 74
§ Terribel 74
Torbay 74
Vanguarda 74
Swiftsure 74
Princeza 74
Cullodon 74

Burford 70
Buckingam 70
Capitam 70
Edimburgo 70
Elisabeth 70
Essex 70
Grafton 70
Stamptoncourt 70
Ipswick 70
Kent 70
Lenox 70
Monmouth 70
Nassau 70
Lancastre 66
Somerset 66

Real Oack. 70
Revenge. 70
Suffolk. 70
Sterling Castle 70
Yarmouth. 70
Fogo. 66
Marte. 66
Trident. 66
Vigilante. 66
Neptuno. 66
Intrepido. 66
Cumberlãdia. 66
Devonshire. 66

Da quarta ordem 58.

Anson 60
Augusta 60
Cantuaria 60
Dragam 60
Dreadnought 60
Desconfiança 60
Dunquerque 60
Aguia 60
Warwick 60
Centuriam 50
Chatam 50
Chester 50
Falmouth 50
Falkland 50
Greenwich 50
Gloucester 50
Guernsey 50
Hampshire 50
Harwich 50

Exeter 60
Jersey 60
Kington 60
Leam 60
Montague 60
Nottingham 60
Princ. Maria 60
Princ. Luisa 60
§ Iris 50
Lichtfield 50
Leopardo 50
Monsuch 50
Norwich 50
Newcastle 50
Oxford 50
Pantheon 50
Portland 50
Ruby 50
Rochester 50
Bristol 50

Plymouth. 60
Roberto. 60
Sunderlandia. 60
Strafford. 60
Soberbo. 60
Tigre. 60
Tilbury. 60
Windsor. 60
Salisbury. 50
Severn. 50
Sutherlandia. 50
Worcester. 50
Aviso. 50
Assistencia. 50
Antelope. 50
Sãto Albano. 50
Tavstock. 50
Winchester. 50
Woolwich. 50

Da

Da quinta ordem 42.

America	40	Haſtings	40	Humber	40
Aſſurance	40	Romney	40	Pr.Henrique.	40
Adventure	40	Saphira	40	Pr. Eduardo.	40
Angleſea	40	Southſencaſtle	40	*P*erola.	40
Cheſterfield	40	Torrington	40	Penance.	40
Diamante	40	Heytor	40	Rainbovv.	40
Dover	40	§ Jaſon	40	Roebuck.	40
Eltham	40	Kinſale	40	Woolvvich,	40
Entrepreſa	40	Ludlovv-caſtle	40	§ Ambuſcade.	40
Expediçam	40	Larck	40	§ Renoun.	40
Folckſtone	40	Loo	40	§ Ranger.	40
Fovvey	40	Liverpool	40	Eſtes tres ultimos ſam ſómente de duas cobertas.	
Feverſham	40	Lynn	40		
Goſport	40	Leuceſton	40		
§ Gloria	40	Mari-Galley	40		
	40	Milford.	40		

Da ſexta ordem 49.

Alderney	20	Flamborough	20	Margarita.	20
Aldeborough	20	Fox	20	Nigtingale.	20
§ Amaſona	20	Gibraltar	20	Phenix.	20
Arundel	20	Greyhonnd	20	Portomahon	20
Blandford	20	Garland	20	Queenborough.	20
Boſton	20	Glaſgovv	20	Roſa.	20
Biddeford	20	Kennington	20	Rye.	20
Bridgevvater	20	Leoſtoffe	20	*S*eahorſe.	20
Centauro	20	Lyma	20	Squirrel.	20
Deal caſtle	20	Lively	20	*S*horeham.	20
Delphin	20	Mermaid	20	Seaford.	20
Experiencia	20	Mercurio	20	*S*ueerneſſ.	20
Suceſſo	20	Serea	20	Tartara.	20
Sopreſa	20	Sphinge	20	Tritam.	20
Scarboroug	20	Sutil	20	Unicornio.	20
Solebay	20	Tetis	20	Wager.	20
		Winchelſea.	20		

Chal

Chalupas de guerra 43

Albany	Grampus	Porcupine	Saltach.
Baltimore	Hazard	*Peregrina*	Sevam.
Bonetta	Havvk	Peggy	Selvage.
Cholmondley	Hornet	Raven	Tavistock.
Cruiser	Hind	Schaul	Tryal
Drake	Hound	Svvallovv	Vibom.
Despacho	Hinchinbrook	Speedvvell	Wultar.
Fama	Jamaica	Svvift	Wolff.
Falcam	Kingsfisher	Spy	Weazel.
Fortuna	Merlin	Spence	Wasp.
Fornalha	Ferret	Otter	

Galeotas de bombas 13

Blast	Granada	Morteiro	Terror.
Basilisco	Firedrake	Scorpiam	Terrible.
Cometa	Lightening	Serpente	Thunder.
Carcassa.			

Brulotes 12.

Etna	Stromboli	Firebrand	Mercurio.
Vesuvio	Plutam	Griffo	Phaetonte.
Vulcano	Salamandra	Scipiam	Delphin.

Hyactes 8.

King Jorze	Fubbs	Vilh. e M.ª	Queenboroug.
Charlota	Caterina	Maria	Dublin.

Navios arruinados 14.

Londres de 100	Chichester de 80	Yorck de 60
Union de 90	Dorsetshire de 80	Argyle de 50
Bleinheim de 90	Shreugbury de 80	Preston de 50
Princeza Amalia 80	Medvvay de 60	Dudley-golley 20
Cambridge de 80	Ripon de 60	

Destes o primeiro esta convertido em Hospital, os que tem este final § na margem, foram tomados aos Francezes na ultima guerra.

Escreve-se de *Plymouth*, que a Chalupa de guerra *Chalmondeley* entrou Sexta feira passada naquele porto com huma grande embarcaçam, que andava fazendo comer-

comercio de contrabando nas costas deste Reyno. Tambem os Senhores do Almirantado deram hontem ordem de preparar muitos navios de transporte, para levarem á *Nova Escocia* canhoens, mosquetes, pistolas, espadas, bayonetas, e huma grande quantidade de muniçoens de guerra; como tambem toda a sorte de instrumentos para arrotear, abrir, e cultivar a terra. O General *Cornwallis* se espera aqui brevemente de seu governo da *Nova Escocia*.

O nosso Ministerio continúa em aplicar todo o seu cuidado, para segurar aos subditos da Gran Bretanha huma navegaçam livre nos portos, e bahias, que os Hespanhoes possuem nas Indias Occidentaes; e como se repara, que esta negociaçam, de q̃ *Benjamin Keene* se acha encarregado na corte de *Madrid*, encontra sempre neste particular huma grande dificuldade, se trabalha em lavrar novas instruçoens para este Ministro. O Governador das Ilhas de *Sota-Vento* tinha ordem da corte para se apoderar da Ilha chamada de *Krabben*, ou dos *Caranguejos*, que lhe fica pouco distante. Os Dinamarquezes estavam já de posse dela. O Baram de *Rosencrantz*, Ministro do Rey de Dinamarca, se queixou ao Rey; e o Duque de *Neucastle* em huma conferencia, que com ele teve, lhe assegurou ,, que no caso que a Ilha questionada ,, pertencesse realmente á Coroa de Dinamarca, S. Mag. ,, Britanica bem longe de consentir em semelhante desi- ,, gnio daria logo as suas ordens, para que os Dinamar- ,, quezes nam sejam perturbados na sua posse, porque o ,, animo de S. Mag. he tam justo, que nam quer empecer ,, ao direito de ninguem, e muito menos a huma poten- ,, cia amiga, e aliada, e tal como S. Mag. Dinamarque- ,, za. O Baram despachou logo hum Expresso a *Koppenhague* com esta reposta.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Setembro.

NO dia 7 deste mez, em que se cumpriu o aniversario da exaltaçam da muita Augusta Magestade da Rainha nossa Senhora ao trono deste Reyno, o festejou o Convento dos Religiosos Trinos de N. Senhora do Livramento, do sitio da *Alcantara* com luminarias, e repiques, encomendando toda a comunidade a N. Senhora perante a sua milagrosa imagem a continuaçam da vida, e felicidades da sua real Bemfeitora.

Faleceu na cidade do *Porto* em 15 do mez de Agosto ultimo depois de huma dilatada doença *Diogo de Souza de Tavora Cirne*, Fidalgo da Casa real, Alcayde mor do Castelo de *Lindozo*, e Senhor do antigo Morgado de Bretelo, sem deixar descendencia.

Pela frota, vinda ultimamente de Pernambuco, se avisa, ter falecido na cidade de Olinda em 9 de Outubro do ano passado em idade de 70 anos depois de huma dilatada doença o Reverendo Padre Fr. Francisco de S. Joam Marcos, Religioso de N. Senhora do Carmo da Provincia de Portugal. Era actual Provizor daquele Bispado, cujo emprego exercitou mais de 11 anos com geral aceitaçaõ. Depois de meter sua mulher Religiosa no Convẽto do Carmo de Guimaraens, deixando com resoluçam o seculo, veyo da cidade do Porto sua patria com hum filho, que tinha, tomar o habito de N. Senhora do Carmo no Convento de Lisboa em 1723. Foy Religioso dotado de muitas letras, e virtudes moraes, muito amante da paz, e pobreza. Sepultou se no Convento dos Religiosos do Carmo daquela cidade onde no dia seguinte se lhe fizeram exequias com assistencia do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquela Diocese D. Fr. Luis de Santa Tereza, Religioens, Clero, e nobreza, sendo a sua morte sentida geralmente de todos.

Na Oficina de Luis José Correa Lemos, com as lic. necess.

Num. 37.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 14 de Setembro de 1751.

ITALIA.

Napoles 20 de Julho.

VIERAM *Suas Mag.* de *Portici* com toda a familia *Real* para esta cidade, onde todos logram ſaude perfeita, e ſe divertem com a noſſa grande feyra, q̃ começou a 10 do corrente com as ceremonias coſtumadas, e no meſmo dia ſe veſtiu de gala a corte em obſequio do nome da Rainha, por ſer dedicado á feſta de Santa Amalia. Parece que ſe tem acabado, ou diminuido o grande numero, que havia de vandoleiros, que infeſtavam as eſtradas do Reyno; por-

que nam se sabe, que tenham padecido nenhum dano os Mercadores forasteiros, que aqui concorreram com a ocasiam da feyra. Segundo os avisos, que se recebem de varias provincias do Reyno, as tempestades continuas, que tem havido desde o principio deste mez, causaram hum prejuizo consideravel aos frutos, e principalmente ás vinhas.

As duas galés, que tinham andado a corso ao longo das costas da Toscana, e tomaram huma galiota de Tunes com 18 peças, e 30 homens de equipagẽ debayxo da artilharia do forte da Ilha de *Giglio*, entraram a 14 do corrente neste porto; e o Duque de S. Martinho, que as comandava, deu parte do sucesso a S. Mag. que dizem aprovara, o que ele obrou nesta ocasiam. As duas, que cruzaram no *Mar Adriatico*, entraram no porto de *Sarrento*; e como já nam aparecem corsarios de Barbaria nos nossos mares, se nam duvida, que a esquadra, que se empregou em lhes dar caça, venha recolher-se outra vez no nosso porto. Tem havido estes dias varias conferencias entre os Ministros regios; e como o Principe de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, foy convidado algumas vezes para assistir nelas, se infere, que ha alguma negociaçam importante entre a nossa corte, e a de *Vienna*.

Monf. Vannitelli famoso Architecto, que fez a planta do soberbo Palacio, que o Rey determina edificar em *Cazerta*, partiu para Roma a preparar diversos materiaes, de que necessita para este edificio; e antes da sua partida lhe fez S. Mag. presente de huma perfeita caixa de ouro para tabaco, e de 500 escudos para os gastos da viagem. Fez o Clero representaçoens muy fortes a S. Mag. sobre o mal que póde resultar, assim á Religiam, como aos bons costumes, de certas Assembléas, que se fazem nesta cidade, especialmente huma de que os que a compoem tomam o titulo de *Pedreiros livres*; e S. Mag. nam sómente fez publicar contra eles hum rigoro-

fissimo Edito, pelo qual prohibe todas as suas Assembleas, assim publicas, como particulares, e qualquer outra congregaçam clandestina, que se faça debayxo de qualquer pretexto, ou nome que seja, que nam for autorisada com o consentimento Real; mas tem nomeado muitas pessoas, para se aplicarem cuidadosamente á execuçam desta ordem.

Roma 2 de Agosto.

A 17 do mez passado se fez na presença do Papa huma Congregaçam de 17 Cardiaes, que dizem trataram nela de muitos negocios importantes. A 19 fez S. Santidade Consistorio, no qual preconisou o Arcebispado de *Compostela*, em Hespanha, o Bispado de *Sovana*, e algumas Abadias de França. A 20 começou a tomar banhos, e nam deu audiencia a ninguem. A 26 a deu particular ao Duque de *Nivernois*, Embayxador do Rey Christianissimo, que a pediu, para lhe comunicar alguns despachos, que recebeu da sua corte no dia antecedente; e se entende, sam relativos aos negocios do Clero de França.

De *Nocera* se avisa haver se ali sentido estes dias passados muitos abalos na terra; e que hum fora tam violento, que deixara muitas casas sumamente danificadas, e em particular huma, em que estava alojado o Cardial *Spinelli*, Arcebispo de *Napoles*, que havia pouco tinha chegado áquele sitio para tomar banhos; e este accidente o fez resolver logo a voltar precipitadamente para esta cidade. O ultimo tremor da terra, que se sentiu em Santo Gemini, causou tanta ruina na magnifica casa de campo, que o Principe de *Santa Croce* tem naquele sitio, q mandou ir a ele hű dos mais habeis Architectos desta cidade, para lhe fazer todos os reparos que julgar necessarios. Os dous Engenheiros Francezes, a quem o Papa encarregou do cuidado de repairar, e aumentar as obras do porto de *Anzio*, lhe apresentaram huma planta, para

fazer abrir hum Canal até o rio *Tibre*, pelo qual poderám vir direitamente daquelle porto a *Roma* todas as embarcaçoens. Nam se sabe ainda, se S. Santidade se agradou desta planta, que á primeira vista parece muy conveniente; porêm trabalha se em ampliar o dito porto, e se tem resolvido acrecentar á consignaçam destinada para esta empreza os cinco mil escudos, que produzem para a Camera Apostolica as sortes, que por sua ordem se tem estabelecido.

A obra intitulada *Museo Capitolino*, ou *Cabinete do Capitolio*, se tem impresso em 4 volumes, e se publicará brevemẽte. Comprehende os bustos dos homens illustres, as estatuas, as peças de meyo relevo e os mais monumentos, que se conservam no dito Cabinete: tudo aberto, ou gravado com toda a exactidam, tudo dirigido pelo Marquez *Capponi*, Aposentador mór do Palacio Apostolico; e *S. Santidade* tem renovado as ordens, que já em outro tempo passou, para naõ sahirem desta cidade as estatuas, nem outros alguns monumentos antigos, q̃ ha, ou se descobrirem, porq̃ tudo destina para aumentar a magnifica collecçam, q̃ tem mandado fazer no *Capitolio*; mas hum destes dias mandou para casa do Cavaleiro *Coltrollini*, Agente dos negocios da corte Palatina, hũa soberba peça de meyo relevo q̃ manda de presente ao Principe Federico de *Duas Pontes*, como hum novo signal da particular estimaçam, q̃ faz da sua pessoa.

Florença 10 de Agosto.

O Correyo, q̃ a Regẽcia expedìu a corte Imperial com a noticia da tomada de hũa galeota de *Tunes* debaixo da artilharia do forte de *Giglio*, e das circunstancias, que se seguiram a este successo, voltou aqui a 26 do mez passado; mas nam transpira absolutamente nada da reposta, que trouxe. Talvez se dissimule este facto, por nam fazer a queyxa abortar alguma negociaçam mais importante. Tomando a nossa Regencia, que

pondo a corte de *Modena* em execuçam o projecto de fazer construir hum porto na fóz da ribeira de *Lavaiza*, poderá padecer hum prejuizo grande o comercio maritimo da Toscana, se tem resolvido, conforme se assegura, fazer tudo quanto for possivel para desvanecer este designio. Tem-se tirado da grande galaria do Palacio Ducal desta cidade quatro magnificas estatuas de marmore, q̃ representam os quatro elementos, e se tem dado ordem de serem prontamente enviados a *Vienna*. Em *Liorne* se freta hum grande numero de navios, para irem a diferentes portos de Levante a carregar de trigo; entendendo justamente os nossos negociantes, que nam póde este genero deixar de subir muito de preço pela mediocre colheita, que este ano houve, assim na Lombardîa, como em Napoles; e se temer, que sem esta prevençam nos achemos expostos a huma fome.

Genova 2 de Agosto.

O Governo continúa em aplicar todo o seu cuidado a restabelecer o credito do Banco de *S. Jorze*, e se espera, que poderá contribuir muito para o conseguir a taixa extraordinaria, que ultimamente se impóz ao Clero secular, e regular. Nam deixa tambem de cuidar em tudo o que póde ser util, e vantajozo aos subditos da Republica; e assim tem resolvido abrir huma estrada, que atravesse as montanhas, desde *la Spezzia* até os confins do Ducado de *Parma*; o que facilitara o transporte das mercadorias para aquele Estado, e outras partes de Italia; o que será muito mais comodo, que o caminho de que atégora se usa, pois se poderá fazer a sua passagem em dous, ou tres dias, e ja se tem começado a trabalhar nesta grande obra. Perdeu a Republica hum dos dias passados hum dos seus mais dignos Respublicanos, na pessoa de *Nicoláo Caetano*, que havia sido nosso *Doge*. Agregou-se ao corpo da Nobreza *Bartholomeu Carroggio*, atendendo-se aos serviços, que tem feito á Republica em

10 anos, que servio de Secretario sucessivamente.

Partio Monf. de *Chauvelin*, Ministro de França, para *Corsega*, e pouco depois o seguio *Jaques Grimaldi*, com a Patente de Comissario General da Republica, e o cortejo de duas galés. Soubemos que chegaram a *Bastia*, e como as comissoens, que este levava, se devem efeituar de concerto como Plenipotenciario de França, esperavamos todos, que já neste negocio se nam fallasse com tanto mysterio; porém as ultimas cartas de *Bastia* com data de 27 de Julho dizem, que nam havia ainda cousa de importancia, de que se pudesse fazer aviso, e sómente que Monf. de *Chauvelin*, e *Jaques Grimaldi* trabalhavam com grande zelo depois da sua chegada em examinar os meyos mais proprios, de restabelecer naquela Ilha a tranquilidade por hum modo, que fosse solida, e duravel: Que o seu principal objecto para o conseguir, he ir dispondo pouco a pouco os animos dos descontentes, para se submeterem ao regimento, que se tem feito, e se lhes deve propôr. Que para este efeito nam cessa Monf. de *Chauvelin* de lhes insinuar, que este regimẽto lhes será muy ventajoso, pois lhes assegura para sempre o logro dos privilegios, que eles tem solicitado, e que o Governo Genovez quer já ceder lhes; porêm até o presente nam tem estas insinuaçoens feito naqueles povos nenhum efeito; antes toda a Naçam Corsa em geral se acha tam longe, como no principio, de se submeter á Republica; e na critica situaçam, em que se acham os negocios, nam ha aparencia de que as tropas Francezas sayam da Ilha; por mais que façam correr a vóz, de que estam resolutas a fazelo; antes he mais que provavel, que permaneceram nela, até que a composiçam, em que se trabalha, seja efectivamente regulada, e posta em execuçam. Monf. de *Chauvelin* se achava ainda em *Bastia* a 16 do passado, mas determinava partir a 22 para ir estabelecer o seu quartel General em *S. Fiorenzo*; onde terá

huma

huma mesa de cem pessoas, em quanto ali se detiver: q̃ convocará a 25 hum grande Conselho, a que ha de convidar os Deputados da Naçam Corsa; e que a 30 haverá outro, que será composto dos Procuradores dos Conselhos da Ilha; e nestas Assembléas he que Mons. de *Chauvelin* ha de anunciar aos Corsos as intençoens do Rey seu amo sobre a pacificaçam daquelle Reyno.

Huma das nossas barcas armadas se apoderou nos mares de *Calabria* de hum patacho de *Tunes*, com 8 peças, e vinte homẽs, que ficaram cativos; e informado de que outro Corsario andava cruzando em alguma distancia, foy em seu seguimento na esperança de o alcançar, e o render.

Parma 30 de Julho.

ACabaram-se as preces publicas, que se mandaram fazer em todas as Igrejas deste Ducado para alcançar de Deos a suspirada chuva. Foy o Ceo servido de ouvir os rogos destes habitantes; porque nos socorreu com abundancia de agua; e assim esperamos ter ainda tambem huma abundante colheita. Assegura se, que o Cardial de *Portocarreiro* virá de Roma a esta corte no mez de Setembro proximo, para ser Padrinho em nome de Suas Mag. Catholicas do Principe, que a nossa Duqueza deu á luz os mezes passados, e se entende, que daqui passará a *Turin*, para fazer a mesma funçam com o Principe do *Piamonte*; porêm a nossa Duqueza anda já outra vez pejada, e se sangrou hum destes dias por prevençam. Chegaram de *Genova* os dous soberbos coches, que o *Rey* Christianissimo mandou de presente ao Infante Duque nosso Soberano. Corre a vóz, de que se fará brevemente huma consideravel reforma, assim nos que possuem empregos na corte, como nos oficiaes da casa de Suas Altezas Reaes. O Marquez de *Crusol*, Ministro Plenipotenciario de França nesta corte, partiu daqui para *Modena*, e nam se sabe, qual pode ser o motivo desta viagem.

Modena 29 de Julho.

O Duque nosso Soberano foy os dias passados a *Reggio* ver o Colegio, que ali mandou erigir o ano passado para a instrucçam da Nobreza juvenil, e ficou extremamente satisfeito da boa ordem, e disposiçoens, que notou na dita casa, e o agradecêu muito ao Marquez *Mari*, por cuja direcçam se fez tudo. Começar-se-ha a trabalhar com brevidade no porto de *Lavenza*, jũto a *Massa*, e se nam espera mais, que a volta de Mons. *Sibon*, a quem S. Alt. Serenissima tem encarregado a execuçam desta empreza. Este *Sibon* he Capitam do porto de *Marselha*, e foy áquela cidade buscar alguns obreiros experimentados, e materiaes proprios para esta obra, na qual se ham de empregar 4U homens, que ele ha de comandar. S. Alt. Serenissima lhe dá; 10U escudos para a sua subsistencia, e de oito ou dez, oficiaes Engenheiros, e riscadores, que ham de estar ás suas ordens. Os avisos de *Parîs* dizem, que a Serenissima Duqueza, que ha tanto tempo se acha ausente do Duque seu marido, tem mandado já empaquetar os seus moveis, e equipagens para se recolher a este Paîz. Trabalha se ainda no nosso Arsenal na fundiçam de 30 peças de artelharia grossa, e de alguns Morteiros.

Milam 30 de Julho.

Voltou de *Turin* o Conde *Christiani*, Chanceler deste Ducado, e deu parte ao Governo das negociaçoens, que fez naquela corte. O negocio pertencente ás margens, e bordas do *Tessino*, se tem ajustado com reciproca satisfaçam, de sorte, que se poderam abrir canaes nas partes necessarias, para facilitar o comercio dos subditos deste paîz; mas o que respeitava as somas, que o Rey de *Sardenha* pertende da casa de Austria, por varios fornecimentos de viveres, e forragens, feitos no tempo da ultima guerra, fica ainda indeciso; porque este Conde nam levou poderes tam amplos, que o pudesse concluir.

cluir. Nam se ouve já falar na cessam, que em algum tempo se dizia, que a corte de *Vienna* devia fazer ao Infante Duque de Parma, do Principado de *Sabionetta*, e Marquezado de *Bozzolo*; por cujo meyo se dizia, se extinguiriam para sempre as pertençoens, que a corte de Madrid forma dos bens livres da casa de *Medices*; mas dizem, que ha ao presente huma negociaçam de diferente consequencia, na qual se regulara por hum modo fixo, e solido, nam só este importante negocio, mas se faram tambem disposiçoens para segurar cada vez mais a tranquilidade de Italia.

Turin 31 *de Julho*.

O Rey nosso Soberano, que tinha ido tomar os banhos em *Vaudier*, começou a sentir alguma febre, que se lhe repetiu a modo de sesoens; por cuja causa voltou mais de pressa do que determinava para esta corte, onde melhorou de saude, e se acha já tam perfeitamente convalecido, que tem começado a trabalhar com os seus Ministros. Corre a vóz, de que o Cardial de *Porto Carreiro* virá de Roma a esta corte no mez de Setembro proximo, para assistir como Padrinho em nome de Suas Mag. Catholicas ás Ceremonias baptismaes do Principe do Piamonte. O regimento de Lombardîa, que estava na Ilha de *Sardenha*, voltou, e foy mandado para *Novarra*, onde dizem, que será logo reformado. O Conde *Christiani*, Gram Chanceler do Ducado de *Milam*, acabou a negociaçam a que veyo por ordem da corte de Vienna, e partiu já. Assegura-se, que tudo esta ao presente regulado, em ordem á investidura, que S. Mag. deve tomar dos Estados, que possue na Italia, com o titulo de Feudos do Imperio; e que o Conde de *Canales*, nosso Ministro Plenipotenciario em *Vienna*, a recebera das maõs do Imperador logo immediatamente, depois que a corte Imperial voltar da viagem, que tem ido fazer a *Hungria*. Fala se de hum projecto, que se tem feito para

faci-

facilitar, e aumentar o commercio entre o Condado de *Pousſigni*, Provincia de *Saboya*, e a Republica de *Genebra*; e o Conde de *Chavannes*, que he autor dele, faz grandes diligencias, para que a corte o aprove; mas ainda se nam ſabem as circunſtancias deſte projecto.

Veneza 31 de Agoſto.

CONcluiu ſe com efeito a composiçam das diferenças, que havia, entre a corte de *Vienna*, e eſta Republica, ſobre a juriſdiçam do Patriarcado de *Aquiléa*. Aqui correm já copias dela, das quaes ſe vé, que contem nove artigos, que em ſuma dizem.

Que a Imperatríz Rainha deixa na eſcolha do Papa, e da Sereniſſima Republica erigir em lugar deſte Patriarcado dous Biſpados, ou Arcebiſpados, hum da parte do Imperio, outro nas terras da Republica.

Que em conſequencia da aboliçam deſte Patriarcado, ficaram tambem abolidos todos os Titulos, Dignidades, Conecias, e Beneficios, que dele dependem.

Que o Cardial Delfini actual Patriarca conſervará em quanto viver o titulo, e as honras deſta dignidade; mas ſem alguma juriſdiçam.

Que a Imperatríz Rainha declara em ſeu nome, e de todos os ſeus herdeiros, e ſuceſſores in perpetuum, que nunca jámais teve o deſignio de acquirir com o pretexto das diſſenſoens do Patriarcado hum ſó palmo de terra do dominio da Republica, nem formaram nunca pertençam alguma ſobre eſte particular.

Que as rendas afectas ao Patriarcado ſeram ſeparadas: Que as que procedem das terras do Dominio de Auſtria, ſe adjudicaram ao Biſpo, ou Arcebiſpo, e aos Conegos, que nele ſe eſtabelecerem; e que o meſmo ſe executará a favor do Biſpo, ou Arcebiſpo de Udine, do que pertence ás rendas, que ſe tiram das terras da Republica de Veneza.

E em

E em fim que se faràm a S. Santidade as instancias necessarias, para que este negocio se conclua quanto mais prontamente for possivel &c.

As cartas, que a Republica recebeu ultimamente de *Constantinopla*, dizem que o *Dragoman*, ou Interprete da Corte Ottomana, perdeu a graça da mesma corte, e foy desterrado para a Ilha de *Tenedos*. Dizem, que por haver entretido algumas conrespondencias ilicitas nos Reynos estrangeiros; e que este emprego se deu a hum Grego de nacimento chamado *Gregorio Ghika*: Que houvera na fronteira huma especie de sublevaçam, por se haver prohibido a extraçam dos gados do Imperio Ottomano; porêm que o Bacha de *Widin* se puzera prontamente em campanha com 16U homens, e dissipara todos os tumultuosos. Ha alguns avisos da mesma corte, de que se trabalha nela, em formar hum novo tratado com a Coroa de *Suecia*, sobre as propostas, que lhe fez Mons. de *Celsing*, Ministro Sueco.

HELVECIA.

Schoffhausen 1 de Agosto.

O Negocio da renovaçam da aliança entre a Coroa de França, e o Louvavel Corpo Helvetico, começa a tomar hum caminho muy favoravel; e o Marquez de *Paulmy d'Argenson*, Embayxador de S. Mag. Christianissima nestes Cantoens, aplica todo o seu cuidado, e faz extraordinarias diligencias pelo conseguir. Assegura-se, que este mesmo Ministro soube achar meyos de ganhar a Regencia de *Zurich*, que sempre mostrou muita repugnancia a esta renovaçam, e nam só a fez entrar nas suas idéas; mas em convir, em que se levante no seu territorio hum novo regimento para o serviço do Rey seu amo. Mons. de *Villetes*, Enviado do Rey da Gran Bretanha, e *Mons. Calmet*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas partiram daqui para tomarem as aguas mineraes de *Aix*, que he huma pequena

vila

vila da Saboya pouco distante de *Chambery*. Quebrou em *Genebra* com 200U libras Monf. *Malvesin*; que fazia naquela cidade hum consideravel comercio. Em *la Roche*, vila pequena da Provincia de *Faucigny*, houve hum terrivel incendio, que reduziu a montes de cinzas 30 propriedades de cásas.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Setembro.

HAvendo sido aceito na Sagrada Religiam de *Malta* *Fr. Domingos de Moraes Pimentel*, filho de Domingos de Moraes *Pimentel*, Comendador de S. Pedro de *Babe* na Ordem de Christo, fez com permissam do Gram Mestre a sua profissam em *Mangualde* na Capela de *S. Bernardo* na casa do Comendador Fr. *Bernardo Paes de Castelo Branco*, que foy quem lhe lançou o habito da Religiam, cingindo-lhe a espada, e calçando-lhe as esporas *Fr. Lourenço de Albuquerque*, Cavaleiro da mesma Ordem, no dia 3 de Agosto, depois de haver celebrado Missa o M. Reverendo Luis Antonio de Almeyda Fragozo, Thesoureiro mór da Sé de Viseu; havendo assistido a este acto todos os Fidalgos, que vivem na mesma cidade, e nas suas visinhanças, parentes do mesmo Comendador, que a todos, acabada esta funçam, deu hum sumptuoso banquete.

Atendendo o Rey nosso Senhor aos distintos serviços, que fez a sua Real Coroa no tempo da guerra, exercitando o posto de Capitam de Cavalos, e depois no honorifico emprego de Mestre de Campo de Infantaria auxiliar na provincia do Minho, *Manoel Alvares de Magalhaens, e Araujo*, lhe fez a mercê do foro de Fidalgo Cavaleiro da sua Real casa.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Setembro de 1751.

ALEMANHA.
Vienna 31 de Julho.

S Estados de Hungria se acham ainda juntos em *Presburgo*, para regularem varios pontos relativos á repartiçam, que se ha de fazer do donativo pelas comarcas do Reyno, a que nele se dá o nome de Condados. Festejou a corte naquela cidade o dia de *Santa Anna*, com grande pompa, e para a fazer mais solene se formáram os regimentos dos Archiduques *José*, e *Carlos* na presença do Imperador, e do Duque Carlos de Lorena; e havendo feito diferentes evoluçoens militares, comandadas em pessoa pelos mesmos Senhores

Archiduques, fingiram atacar, e defender a cabeça de huma ponte, com toda a destreza, e desposiçam da arte. A Imperatriz Rainha nomeou para Arcebispo de *Gran*, a que he anexa a dignidade de Primaz de Hungria, o Cõde de *Czaky*, Arcebispo de *Colozza*, a quem sucede neste Arcebispado o Baram de *Klobzisky*, Bispo de *Agran* em *Croacia*. Tambem S. Mag. Imperial fez huma numerosa promoçam de Oficiaes Generaes, Conselheiros de Estado, Gentishomens da Camera, e de outros empregos. O Imperador, e o Duque Carlos de Lorena chegaram a Vienna esta manhan, e a Imperatrîz Rainha de tarde com a Princeza Carlota de Lorena. A partida da corte para o campo de *Buda* està fixa para dous do mez, que entra; mas neste mesmo dia dormirâm Suas Mag. Imperiaes a bordo dos Hiactes, que já a 27 partiram do porto desta cidade para *Presburgo*; e a 3 se faram á vela; mas a sua ausencia será só de 10, ou 12 dias; porque voltaram a *Presburgo* a 13, ou 14, e ali se dilataram até o fim de Setembro. Os Archiduques virám aqui depois d' amanhan. Chegou ha pouco de *Napoles* hum Expresso, cujos despachos dizem, que foram de gosto para a corte; e conforme se afirma, respeitam a tranquilidade de Italia, na forma das propostas, que esta corte mandou fazer ao Rey da *Duas Sicilias*, que as admite; e se espera, que a corte de Hespanha convenha tambem nelas.

Ratisbonna 4 de Agosto.

CORrem nesta cidade copias de huma carta, que dizem ser escrita em huma das principaes cortes da Europa, na qual se diz, que entre as mais disposiçoens, que actualmente se fazem, para segurar a tranquilidade geral, na Europa, ha as seguintes.

„ Que a Princeza, filha mais velha do Rey das „ duas Sicilias, casará com o Archiduque *José*: Que o „ Rey de Hespanha, em consideraçam deste casamento, „ renunciará as pertençoens, que tem contra a corte de

Vienna,

,, *Vienna*; e que estas, e os mais direitos particulares
,, de S. Mag. Catholica (nos quaes se convira amigavel-
,, mente) passaram á Princeza destinada para o Archidu-
,, que *José*. Que os Ducados de *Parma*, *Placencia*, e
,, *Guastalla* se devolveram ao Cardial Infante *D. Luis*
,, *Jayme* de *Bourbon*, no caso, que o Infante *D. Filipe*
,, seu Irmam venha a lograr a Coroa das duas Sicilias.
,, Que neste caso, o Cardial Infante casará com a Archi-
,, duqueza mais velha, que chegará brevemente á idade
,, de treze anos, e que o Gram Ducado da *Toscana*, de-
,, pois da morte do Imperador; será possuido pelo Archi-
,, duque seu filho segundo: Que por este meyo verá Hes-
,, panha os filhos segundos da sua casa solidamente esta-
,, belecidos: Que outra potencia, que se nam nomea;
,, mas que facilmente se póde adevinhar qual he, se acha-
,, rá desembaraçada dos interesses estrangeiros, que a
,, tem obrigado tantas vezes a longas guerras, e a largas
,, despezas: Que aceitas de todos os interessados estas
,, disposiçoens, se fará naturalmente eleiçam do Archi-
,, duque *José* para Rey dos Romanos; porque esta se-
,, rá a principal condiçam deste tratado; e que assim
,, nam só a corte de *Vienna*, mas o Rey da Gran Breta-
,, nha, cujo cuidado se aplica continuamente a fazer abor-
,, tar a renovaçam das perturbaçoens da Europa, achá-
,, ram nelas grandes ventagens

FRANCA.

Paris 21 de Agosto.

POr cartas, que se receberam da India Oriental nas naus, que ultimamente chegaram a Inglaterra, vieram novas muy importantes da feliz situaçam, em que se acham os negocios dos Francezes naquele paiz. Estas se confirmaram com a chegada de duas naus da nossa companhia ao porto do Oriente; e consistem em que *Mons. Dupleix*, Governador de *Pondichery*, concluira hum Tratado de paz com os *Maratás* em 3 de Janeiro deste

 ano

ano. Que o Rey, ou *Nababo* de *Golcondá*, depois de haver tentado inutilmente apoderar-se de *Pondichery*, fora obrigado a levantar com vergonha, e precipitaçam o sitio: Que os Fráncezes lhe foraõ seguindo vigorosaméte o seu exercito, q̃ destroçaraõ, e destruiraõ: ficãdo depois desta acçaõ todas as suas bagajes com o thesouro daquele Principe em poder dos Francezes: Que muitos Regulos, tributarios de *Golcondá*, foram conduzidos a Pondichery, e ali tratados com tanta brandura, e generosidade, q̃ naõ custou muito fazelos mudar de parcialidade; e como o Rey vencido foy morto por hum sobrinho seu, que logo se fez aclamar Rey, e se declarou por amigo dos Francezes, estes o ajudaram a estabelecer-se no trono, e conseguiram dos ditos regulos o fazerem-lhe juramento de obèdiencia. Que este novo Rey, ou *Nababo* em reconhecimento dos grandes serviços, que tinha recebido da nossa Naçam, hàvia atrahido aos nossos interesses todos os povos visinhos de *Pondichery*, e da costa de *Coromandel*, q̃ fazẽ juntos mais de 30U homens, nomeando a *Mons. Dupleix* por seu Generalissimo, e o fez reconhecer com este titulo por todas as Naçoens Indicas; e que nam limitando nestes favores o seu reconhecimento, lhe conferira tambem o Governo de duas praças, das quaes os Francezes gozariam privativamente do direito de tirar as suas mercadorias. De tudo mandou *Mons. Dupleix* huma informaçam exacta a S. Mag. por hum Oficial, que para este efeito veyo nas ditas naus.

Estes favoraveis progressos tem causádo hũa grãde inveja á companhia da India Ingleza; porque temos a noticia, de que nesta consideraçam, tem resolvidó aumentar com quinhentos homens de tropas regulares o numero das que tem actualmente naquele paiz, e de mandar para as suas fortalezas huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, e de boca, para as pór em estado de cõservar as suas colonias, ou feitorias, e que nam tenham,

que

que temer nada da parte dos naturaes da terra: porque tendo agora concluido a paz com os Francezes, poderám formar o seu designio contra os Vassalos da Gran Bretanha.

Chegou hum Correyo de *Brest* a Mons. *Rouillé*, Ministro da Marinha, com a noticia de haver sahido daquele porto a 20 de Julho a esquadra de 10 naus de guerra, que ali se haviam mandado aparelhar por ordem da corte, cujo destino se ignora ainda tanto como no principio; e q̃ ali se trabalha por ordem da mesma corte em armar mais duas fragatas, para as mandar a *Santo Domingo*. Escreve se da *Rochela*, haverem ali chegado tres navios da America com cargas muito ricas, que consistem em açucar, algodam, e diferentes sortes de madeiras para tintas. As ultimas cartas, recebidas de *Nantes*, e *Bordéus*, dizem que nos fins de Julho, e principios de Agosto tinham entrado nos seus portos 30 navios da America, quasi todos com carga muy importante. Ao porto de Oriente chegou hum navio da *China*, pertencente á nossa Companhia da India Oriental, e se esperava a toda a hora outro. Varios avisos da costa de *Africa* confirmam a noticia de haverem os negros naturaes da terra destruído o forte de *Andeludia*, que a naçam Franceza tinha feito na ribeira de *Gambea*, pouco distante do de *Santiago*. O negocio do Clero ainda dá que fazer á corte; porque estando o Rey em *Compiegne*, assistiu a hum grande Concelho de Estado, que se fez sobre esta materia. Mons. *Chepflin*, Historiografo do Rey, Lente na Universidade de *Stratsburgo*, e Academico honorario da Academia Real das inscripçoens, e belas letras, esteve no fim de Julho em *Compiegne*, onde teve a honra de apresentar a S Mag. o primeiro volume de huma obra, que lhe dedicou com o titulo de *Alsacia ilustrada*; e S. Mag. lhe fez mercê de huma pensam de 2U libras.

HES-

HESPANHA. *Sevilha 8 de Setembro.*

NEsta cidade temos, ha muitos anos, huma Capela fundada pela naçam Portugueza, que sempre a frequentou muito, dedicada ao glorioso Santo Antonio, seu natural, contigua á Igreja dos Religiosos de *S.* Francisco, e construida com três naves, e de cada banda 5 Altares, Capela mayor, em que se veneram as Imagens de varios Santos, e Santas Portuguezas, com suas casas, e jardim, em que habita o Capelam, que hoje he hum, natural da vila de *Serpa.* He administrada com magnifico culto por huma Irmandade, composta toda de Portuguezes, ou naturaes de Portugal, ou filhos, e netos dos que nesta cidade tem habitado. Esta com o grande zelo, que lhe infunde o natural afecto da sua primitiva patria, herdado de seus pays, e avós, determinaraõ festejar a exaltaçaõ ao trono do muito Augusto, e Fidelissimo *R*ey D. José o primeiro, de cujas admiraveis açoens tem chegado aqui tantos ecos. Elegeram para esta festa o mez de Setembro em que se cumpria o anversario da sua aclamaçam. Armouse nobremente todo o Templo, todos os dez Altares com alampadas, e castiçaes de prata alumeados. A Capela mór com 150 luzes, e muitos ramalheteiros de seda, e de flores naturaes. Santo Antonio revestido com capa de asperges, e com o *S*antissimo Sacramento exposto nas maons. Na parte do Evangelho hum trono, e sobre ele o retrato de S. Mag. Fidelissima, e da parte da Epistula toda a Irmandade Portugueza. No dia antecedente, logo pelas Ave Marias apareceu iluminado primorosa, e arteficiosamente todo o frontespicio, representando na mesma iluminaçam as armas Reaes de Portugal. Houve varios fogos de artefìcio, e muitos repiques de finos, alternados com a armonia de diferentes instrumentos.

Começou a festa a 5 pelas 10 horas com dous Coros de Musica, oficiou a Missa, a *R*everenda Comunidade de S. Francisco. *Pregou* hum Religioso doutissimo da mesma

sua Religiam, chamado *Fr. Francisco Nunes*, Lente Jubilado, e actual de prima no seu Convento, e Collegial mayor, que foy no Colegio de S. Pedro, e S. Paulo da Universidade de *Alcalá de Henares*. Tomou por thema *Joseph filius Jacob*, e discorrendo pela vida, virtudes, e governo de *Jacob*, as do Augusto Rey defunto *D. Joam* o V. prognosticou pelas açoens de Joseph no Egipto, quaes ham de ser as do Fidelissimo Rey Portuguez Joseph I. De tarde pelas 6 horas se cantou com 2 coros de Musica o *Te Deum Laudamus*, com assistencia dos Illustrissimos Senhores *D. Francisco Solis Folck de Cardona*, Arcebispo de *Trajanopolis*, Governador do Arcebispado de Sevilha, e *D. Domingos Riveira*, Bispo de *Gedara*, Auxiliar do mesmo Prelado, ambos familiares de S. A. Eminentissima o Cardial Infante D. Luis Jayme, q̃ quizeram fazer este obsequio á naçam Portugueza, em ocasiam, q̃ aplaudia hum acto de tanto gosto.

Havendo sahido de *Cadiz* duas naus de guerra, a *Europa*, e a *Rainha*, com quatro chaveques, e por seu Comandante hum Oficial de capacidade, e valor chamado *D. Pedro de Lacerda*, com ordem de dar caça aos corsarios de *Barbaria*, que andavam insultando os mares de Hespanha, encontraram a 4 de Agosto, na altura de *Malaga* quatro grandes chaveques Argelinos, chamados o *Grande*, o *Matarô*, a *Polaca*, e o *Macho Grande*, que jogava 50 peças, todos guarnecidos de grande numero de gente Mandou o Comandante Hespanhol aos nossos, que os acometessem; o que logo executaram, e se acendeu entre huns, e outros hum furioso combate, que durou quatro horas, e meya. Os Argelinos pelejarã com valor, e exasperaçam; mas vendo entrar demasiada agua pelas brechas, que tinham aberto nos costados das suas embarcaçoens as balas Castelhanas, e que alguns estavam já destimidamente abordados, foram obrigados a render-se, e havendo perdido na batalha mais de 400 homens; se entrega-

tregaram prisioneiros mil, em que havia 800 feridos, e 300 renegados. Custou esta victoria aos Hespanhoes 200 dos seus soldados; mas os vivos entraram gloriosos em *Malaga* com as quatro presas, e hum tam grande numero de cativos. Corre já impressa nesta cidade a relaçam do successo.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Setembro.

A Corte continúa a sua residencia no sitio de *Belém*, onde Suas Mag. e Altezas logram saude perfeita. No Domingo 12 assistiram á festa, com que neste dia celebrou o *Santissimo nome de Maria* a Irmandade de N. Senhora de *Belém*, sita no Real Mosteiro dos Monges de S. Jeronymo, de que Suas Magestades Fidelissimas sam Juizes perpetuos; e ouviram a Missa, q̃ disse em Pontifical o Reverendissimo Padre Mestre *Fr. Cypriano da Rocha*, Abade Geral da mesma Religiam, que no fim da Missa expóz o Santissimo Sacramento, e durou todo o dia esta festa, que os irmaõs dedicaram a Nossa Senhora, deprecando lhe queira tomar na sua poderosa protecçam as Reaes pessoas de Suas Mag. para a extensam das suas preciosas vidas, logro de saude, e continuaçam de prosperidades.

Hoje Quinta feira se divertiram Suas Mag. na caça das perdizes, de que a muito augusta Rainha N. Senhora matou 15, e o Rey Nosso Senhor muito mayor numero.

A 11 do corrente tornaram a sahir do porto desta cidade para correrem a costa, e darem caça aos corsarios Africanos a nau N. Senhora da *Estrela*, comandada pelo Capitam *Guilhelmo Kinsey*, o chaveque *S. Jorge*, Capitam *Joam de Melo*, e o chaveque S. Francisco, Capitam *Gaspar Pinheiro de Aragam*; e a 10 tinha sahido o *Santissimo Nome de Jesus* para Mazagam com provimento, e encomendas.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade

Terça feyra 21 de Setembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 30 de Julho.

A CORTE continua ainda a sua residencia na casa Imperial de *Petershoff*, aonde foram a 18 do corrente o Grám Chanceler Conde de *Bestucheff*, e o Vice Chanceler Conde de *Woronzow*, para comunicarem á Imperatrîz varios despachos, que haviam recebido das cortes estrangeiras, e lhe apresentarem varios actos, e decretos, que deviam ser assinados por S. Mag. Imperial para serem expedidos. O General Conde de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos

Romanos, depois de haver tido algumas conferencias com estes, e outros Ministros do Governo, despachou dous Expresos com a noticia do que nelas se resolveu, hũ a *Vienna*, outro a *Dresda*. Pelo Decreto, em que se prohibiu com rigorosas cominaçoens extrahir das terras deste Imperio nenhuma prata, nem lavrada, nem por lavrar, nem em moeda de nenhũma especie, se defende tambem a introduçam das moedas de valor de cinco *Copekes*; e se estipula a quãtidade de dinheiro, que só poderám levar comsigo os Correyos, e os estrangeiros, que sahirem deste Imperio, ficando só izentos desta prohibiçam os habitantes de *Riga*. Recebeu se aviso de *Moscou*, que o Conde de *Kita Gregoriewitsch Rasumowsky*, *Hattman*, ou General dos *Kosakos*, tinha partido daquela cidade a 20 de Junho com huma numerosa comitiva para a *Ukrania*, e a 2 deste presente mez chegára a *Tula*, onde fora recebido pelo Magistrado, e habitantes daquela cidade com grande distinçam.

As ultimas cartas, q̃ se receberam de Turquia por hum Expresso despachado de *Constantinopla*, se tem sabido, que o Gram Senhor, atendendo ás representaçoens, que lhe fez o Ministro desta corte, contra o procedimento dos Tartaros, mandara ordens muy apertadas ao *Khan da Krimea*, e ao de *Budziack*, para que nam permitam, que os seus subditos dêm a menor ocasiam de queixa aos da Imperatrîz da *Russia*. Todos os avisos, que se recebem da corte Ottomana, asseguram, que o Gram Senhor persiste invariavelmente na resoluçam de viver em boa paz com todas as potencias Christans; e acrecentam, que o famoso *Bacha de Rhodes*, conhecido pela conspiraçam, que urdiu o ano passado na Ilha de *Malta*, a quem o Gram Mestre da Ordem deu generosamente a liberdade a instancias de França, fora degradado por ordem do Sultam para huma das Ilhas da *Asia*, sem embargo de nam haver confessado nunca ser ele o Autor da dita

ta conſpiraçam. Tambem temos aviſos, de que ſe trabalha em hum Tratado novo entre Turquia, e Suecia, com varias condiçoens, que foram propoſtas pelo Miniſtro deſta ultima potencia.

POLONIA.

Poſnania 4 de Agoſto.

DOmingo ſe deu principio neſta cidade ao Jubileu do ano Santo, que o Sumo Pontifice permitiu ganhar aos que nam foram o ano paſſado a Roma; o que aqui ſe fez com grande ceremonia, e pompa; a que aſſiſtiu quantidade de peſſoas das primeiras caſas do Reyno, diſtinguindo-ſe muito neſta devoçam a Princeza de *Jablonowsky*, que além dos eſpeciaes dotes da natureza em eſpirito, e corpo, poſſue rendas conſideraveis, e determina paſſar aqui ſeis ſemanas, em que ſe tratará com huma magnifica grandeza, como atégora tem feito. Aviſaſe de *Meſeritz*, e de outras varias partes das fronteiras de *Silezia*, que os gafanhotos, que ali apareceram no principio do Eſtio, ſe tem multiplicado de modo, que todos os dias moſtram mais horroroſo o ſeu numero; e que por todas as partes, por onde paſſam, fazem hum eſtrago laſtimoſo.

As cartas de *Dantzick* de 27 de Julho dizem, q̃ ali ſe recebeu hum Reſcripto do Rey de *Polonia* noſſo Soberano, dado em *Dreſda* a 23 de Junho de 1751, ſobre as diferenças, que ſubſiſtem entre o Magiſtrado, e os Cidadaõs, o qual em ſubſtancia contêm,, Haver o Rey ,, ſabido com tanta admiraçam como deſprazer, que o ,, Regimento, que Sua Mag. havia mandado formar em ,, *Varſovia* a 20 de Julho 1750, para pacificar ſolidamẽ- ,, te as perturbaçoens, que reynavam em *Dantzick*, naõ ,, ſó nam fora executado ſegundo o ſeu teor, e conforme ,, as ſuas reaes intençoens, mas nem ainda publicado.

,, Que ſemelhante negligencia, e hum procedi- ,, mento tam irregular, ſe nam pode atribuir mais que

„ ao Magistrado, a quem S. Mag. especialmente encarre-
„ gara de executar, e publicar este Regimento; e assim
„ nam podia deixar de reputar este seu procedimento por
„ huma desobediencia, e por hum desprezo manifesto
„ das suas ordens, e da sua autoridade.

„ Que naõ obstante o referido, querendo S. Mag.
„ por hum efeito da sua natural clemencia tratar antes
„ com moderaçam os seus subditos, por obstinados que
„ sejam, do que empregar contra eles a autoridade, e
„ lhes fazer sentir a força de seu poder, se quer ainda
„ por esta vez servir do caminho da brandura para ser ins-
„ truido dos motivos, que o Magistrado teve, para nam
„ executar logo as suas ordens.

„ Que para este efeito ordena S. Mag. pelo modo
„ mais rigoroso aos Burgraves, Burgomestres, e Sena-
„ dores da cidade de *Dantzick*, mandem Deputados a
„ *Dresda*, para lhe darem verdadeira informaçam de
„ tudo o que se tem passado, e dado motivo ás pertur-
„ baçoens da sua cidade, e das razoens, que o Magistra-
„ do tem para a sua desobediencia.

„ Que esta Deputaçam será composta do Burgo-
„ mestre *Vahl*, e dos Senadores *Gabriel Schrederwind*,
„ e *Luis Gothfroy Jantzen*; ordenando lhes que partam
„ dentro de tres semanas, depois de recebido o pre-
„ sente Rescripto.

„ E que depois mostrará S. Mag. que está mais in-
„ clinado a tratar a cidade de *Dantzick* como pay piedo-
„ so, que como Rey ofendido.

Depois de se haver referido este Rescripto em *Dantzick*, se fizeram logo varios Conselhos na casa do Magistrado. Os que nele vinham nomeados para a Deputaçam, fizeram no principio algumas dificuldades a partir, alegando varias razoens, que lhes poderiam servir de pretexto; mas por fim se determinaram a ir a *Dresda*.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 6 de Agosto.

A Corte continúa ainda em *Drotiningholm*. O Rey fez estes dias huma numerosa promoçam militar, na qual foy elevado ao grau de Tenente General de Cavalaria Monf. de *Stiernres*, Cavaleiro Comendador da Ordem da *Espada*, que ja era General de Batalha. Segundo os ultimos avisos de *Finlandia*, as nossas tropas, e as da Imperatrîz da *Russia*, persistem com toda a tranquilidade nos seus quarteis, evitando reciprocamente, e com a mayor atençam fazer cousa, que possa dar o menor motivo de descontentamento huns aos outros. O Feld Marechal Baram de *Dwring* foy por ordem de S. Mag. visitar as fortificaçoens da praça de *Landscroon*, situada na *Scania*, junto ao *Zonte*, e ficou muy satisfeito do bom estado, em que tudo se acha. Proseguem se com todo o calor as preparaçoens para a coroaçam do Rey, e para a proxima Assembléa dos Estados do Reyno.

DINAMARCA.

Koppenhague 17 de Agosto.

AInda a corte continúa em *Fredensburgo*, donde se confirma a vóz de se achar a Rainha novamente pejada; e se diz, que se declarará brevemente. A Rainha mãy ainda está em *Frederickstrube*, mas dizem que no fim deste mez voltará para o seu Palacio de *Hirscholm*. O Rey veyo Terça feyra a esta cidade, acompanhado dos principaes Senhores da corte, e foy aos estaleiros de *Noeholm*, para ver lançar ao mar duas naus, que neles se acabaram de fabricar, ambas de guerra, e de 60 peças cada huma; chamadas huma *Stiermark* outra *Islandea*; e ficou summamente satisfeito da formosura destas duas embarcaçoens. Mandaram se 200 homens das tropas da nossa guarniçam, para trabalharem em huma nova bataria de canhoens, que se resolveu fazer junto a *Elseneur*, ou *Helsingor*, como aqui se chama, para segurar melhor

 o do

o dominio da passagem do *Zonte*. Recebeu-se aviso, que a pequena esquadra, que daqui sahiu ha mezes, chegou com felicidade ao lugar do seu destino. Continua-se a trabalhar com toda a diligencia na construcçam das casas, que devem servir de aformosear a praça de *Amalienburgo*. Chegou no principio da semana passada hum magnifico presente, que o Rey, e Rainha de *Polonia* mandaram a Suas Mag. e consta de huma grande quantidade de peças de porcelana da fabrica de Saxonia, emula da beleza das do *Japam*. Entraram no primeiro do corrente neste porto duas naus pertencentes á nossa companhia Asiatica, chamadas o *Principe Real*, e *Fubnen*; as quaes vem da *China*, e trazem hũa carga muy importante, q̃ consiste em 18276 libras de *Rhuburbo*, em 26U640 libras de *Galinga*, em 35U665 libras de *Raiz da China*, em 9U075 libras de *Sago*, em 20U799 libras de açucar em pó, e em dous milhoens, 3116 libras de *Chá* de varias especies, em Porcelana, e em varias peças de estofos de seda. O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da *Russia*, apresentou os dias passados ao Rey o Baram de *Firsch* seu sobrinho, que foy oficial em serviço de Prussia, e se retirou dele, quando se rompeu a boa inteligencia entre as duas cortes de *Petrisburgo*, e *Berlin*. S. Mag. o recebeu com muito agrado, e o nomeou depois Capitam no seu regimento das guardas de pé.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Agosto.

HA muito tempo que passam com frequencia por esta cidade Expressos, que vem da corte de França, e vam para as de *Stockholm*, e *Koppenhague*. Dizem, que os seus despachos sam importantes, mas nam transpira nada da sua materia. Chegou ha pouco huma remessa consideravel de dinheiro para a corte de Dinamarca por conta do subsidio, que o Rey Christianissimo paga a S. Mag. Dinamarqueza, em virtude de hum Tratado feito

entre

Entre estes Principes. Esperase aqui brevemente o Marechal Conde de *Lowendahll*, que partiu já de *Dresda* para *Berlin*.

As ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem, haver ali chegado no principio deste mez o Baram de *Vertbern*, que foy General de batalha em serviço de *Baviera*, e entra com o mesmo posto no da Imperatrîz da *Russia*, veyo com a Baroneza sua mulher, e ambos tiveram a honra de ser apresentados á Imperatrîz, que os recebeu com grande afabilidade. As de *Dinamarca* dizem, que a Rainha viuva, depois de haver estado algumas semanas na Hollasia, em *Frederi kfrube* com o Margrave de *Brandenburgo Culmbach* seu irmaõ, voltou já para a sua casa de campo de *Hirscholm*, onde ordinariamente faz a sua assistencia, em quanto he Veram.

De *Hanover* se escreve, que achando se já reguladas, e justadas todas as cousas pertencentes á investidura daquele Fleytorado, o Baram de *Bahr*, que reside em *Ratisbonna* da parte do *Rey* da Gran Bretanha, como Eleytor, passará brevemente a *Vienna*, para receber a investidura das terras do dito Eleytorado das maõs do Imperador, em nome de S. Mag Britanica. O Principe moço de *Anhaltzerbst*, que voltou ao lugar, em que faz a sua residencia, das viagens, que fez a *Lausana*, e a *Genebra*, recebeu agora do Imperador hum acto de dispensa de idade, para tomar posse do governo do seu Principado; porêm como o seu intento he correr mundo, e ver a mayor parte dos Estados da Europa, assinou depois da sua posse hum acto, pelo qual dá autoridade á Princeza sua mãy, para ficar com a administraçam do governo, em quanto durar a sua ausencia.

O Conde de *Cosel*, filho natural do Rey de *Polonia* defunto, que se estabeleceu ha seis anos em *Silezia*, onde faz a sua residencia, chegou a *Berlin* a 25 de Julho, e no mesmo dia foy a *Potzdam* falar ao Rey de *Prussia*, que

que o recebeu com muito agrado. No seguinte falou á Rainha mãy no seu Palacio de *Montbijou*, e teve a honra de jantar com a mesma Senhora. No primeiro de Agosto partiu para *Holsacia* a pór em arrecadaçam huma herança rica, que se lhe devolveu por parte de sua mãy, que era da familia de *Brocktorff*. Recebeu se de *Silezia* a noticia, de que a Duqueza de *Wirtemberg oels* deu á luz no primeiro do corrente huma Princeza, que foy bautizada com os nomes de *Maria Sophia Guilhelmina*. A Princeza mulher do Principe herdeiro de *Hassia-Darmstadt* se acha cabalmente convalecida da dilatada doença, que padecia. A Princeza de *Prussia* deu á luz huma filha a 7 deste mez, com grande gosto de toda a corte de *Berlin*, e o mesmo Rey seu cunhado a foy visitar, e dar-lhe o parabem.

Vienna 14 de Agosto.

POr hum Correyo que aqui chegou de *Hungria* na manhan de antehontem, se recebeu a noticia, de que Suas Mag. Imperiaes chegaram a 5 do corrente a *Buda*, onde se demoraram quatro dias, em que tiveram o gosto de ver formado junto a *Pest* aquele pequeno exercito, e as destras evoluçoens, e manobras das tropas, de que ele he composto: e daqui partiram para *Getéte*, terra de que he Senhor o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, hoje Palatino de Hungria, onde se haviam deter até 14, em que devem voltar para *Presburgo*, para onde partiram a recebelas o Archiduque *José*, e a Princeza *Carlota de Lorena*. Toda a mais familia Imperial continúa a logr彩 boa saude em *Schonbrun*.

Fala se aqui em hum negocio extremamente importante, em que se começará a trabalhar brevemente, e parece, que consiste em persuadir algumas Potencias a aceder ao Tratado feito em *Petersburgo* no ano de 1747, e se supoem, que nem he sem esperança de o conseguir. O Conde de *Bernes*, Embayxador, que foy de Suas Mag. Imperiaes na corte da *Russia*, parece que será provido no gover-

governo da *Transilvania.* O Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho Aulico, voltou das terras, que tem no Reyno de *Bohemia.* Chegou de *Ratisbonna* o Baram de *Neuhaus*, Ministro do Eleyttor de *Baviera* na Dieta do Imperio, encarregado, conforme dizem, de huma comissam importante.

Continua se a trabalhar com grande diligencia no novo corpo de quarteis, que se começou a construir nesta cidade para comodo da sua guarniçam, que se pertende fazer mais numerosa; mas como este edificio ha de ser de grande extensam, seram necessarios ao menos dous anos para o pôr em estado, q̃ se possam alojar nele as tropas.

Francfort 20 de Agosto.

O Duque de *Duas Pontes*, que esteve alguns dias na corte Palatina, se recolheu aos seus Estados a fazer disposiçoens para huma grande montaria; havendo convidado para ela a Suas Alt. Serenissimas Eleytoraes, que iram com o Principe, e Princeza de *Duas Pontes*, passar alguns dias naquele Ducado. Continúa a passar ainda todos os dias por esta cidade huma grande quantidade de mercadorias destinadas para a feyra de *Moguncia.* O Eleytor de *Colonia* partiu de *Augustusburgo* para *Ordinga*, cidade pequena situada na margem do *Rheno*, q̃ ao presente se acha huma corte muy brilhante pela quãtidade de pessoas de distinçam, que acompanham a S. Alt. Serenissima Eleytoral; que depois de se divertir 8 dias naquele sitio, partirá para *Arensberg*, onde determina assistir algum tempo divertindo se na caça das garças. Continuam-se a fazer na cidade de *Colonia*, e nas suas visinhanças, quantidade de reclutas destinadas para os regimentos Imperiaes, que estam de guarniçam nas praças do Paîz bayxo Austriaco.

O Rey de *Prussia* atendendo aos gastos, que fazem os seus Vassalos, mandando estudar seus filhos nas Universidades dos Paîzes estrangeiros, fez passar huma

ordem,

ordem, pela qual, lhes prohibe expressamente este uso, e manda que os nam façam estudar em outras Universidades, senam nas que ha nos seus Estados; e na conformidade destas ordens fez a Regencia do Ducado de *Cleves* publicar este Edicto em todas as terras da sua jurisdiçam.

As cartas de *Vienna* nos dam a noticia, de que a Imperatrîz Rainha nesta ultima promoçam, que fez, nomeou para seus Conselheiros privados actuaes os Condes *Miguel de Althan*, *Ladislao de Cöllonitsch*, e *Miguel de Zichy*, o General Conde de *Bernes*, Embayxador, que foy na Russia, o Bispo de *Zeng*, e o de *Temeswar*; e que o numero de Gentishomens da Camera he tam grande, que se nam podem comprehender em huma carta.

As de *Hollanda* nos dizem, que se guarda hum profundo silencio no tratado da renovaçam do commercio com *França*, em que ha muito tempo se trabalha inutilmente; e que este segredo faz suspeitar mal do seu fim, aos que consideram, que se este negocio tomára bom caminho, sempre havia de transpirar alguma particularidade, por convir muito á Republica animar com esperanças aos negociantes do seu paîz, que suspiram pela conclusam do novo Tratado.

PORTUGAL.

Lisboa 21 *de Setembro.*

HAvendo se feito presente a S. Mag. Fidelissima, que Deos guarde, o excesso dos furtos, que se cometiam na Provincia de *Alemtejo*, atrevendo se os delinquentes, nam só aos cometer nas estradas, mas ainda a espancar nas noites com horrorosa impiedade os lavradores, depois de lhes roubarem o que tinham nos seus casaes; e querendo proceder contra estes criminosos com mais pronto castigo, houve por bem por hum seu decreto de 7 de Agosto nomear para Juiz Comissario de todas as culpas, que á Provincia de Alemtejo se tem remetido,

tido, e se forem remetendo, pertencentes a roubos, ao Desembargador *Ignacio da Costa Quintela*, do seu Conselho, e seu Desembargador do Paço, a cuja ordem estarám postos todos os réos presos, tanto que forem remetidos com suas culpas, as quaes ele sentenceará em Relaçam, por via sumaria, com os Desembargadores *Manoel Gomes de Carvalho*, *Paulo José Correa*, *Gonçalo José da Silveira Preto*, *Antonio Velho da Costa*, e *José Cardoso Castelo*, que foy servido nomear para seus adjuntos; e para desempate dos pareceres aos Desembargadores *Pedro Gonçalves Cordeiro*, e *José de Carvalho Martens*; e no caso que entre estes oito Ministros suceda haver empate, o Regedor da casa da Suplicaçam nomeará os mais Ministros, que forem necessarios, até se desfazer; e que o mesmo Juiz Comissario á vista das culpas, que lhe remeterem, ordenará aos Ministros da Provincia todas as diligencias, que lhe parecerem convenientes a bem da Justiça.

E sendo o mesmo Senhor informado, que a divisam dos territorios do Reyno do *Algarve*, da Provincia do *Alemtejo*, e das Comarcas de *Santarem*, e *Setuval* impedem a prisam, e facilitam a impunidade dos delinquentes, que tem cometido os escandalosos roubos referidos, passando-se do districto, em que os cometêram para outro, e para outros, em quanto os Ministros da justiça se deprecam reciprocamente; foy servido ordenar por hum Alvará com força de Ley, feito em *Belém* a 14 do proprio mez de Agosto, e publicado na Chancellaria mór do Reyno a 14 do corrente; que nesta especie de delitos seja cumulativa a jurisdiçam criminal de todos os Juizes, e Ministros dos sobreditos territorios; de sorte que huns possam prender os réos nos districtos dos outros, e na mesma forma tomar querelas, e tirar devassas, havendo-se todo o Reyno do *Algrave*, Provincia de *Alemtejo*, e Comarcas de *Santarem*, e *Setubal* por foro do delicto, em

ordem

ordem aos referidos fins; mas que os processos se nam poderám instruir e julgàr, senam na casa da Supplicaçam pela comissam já estabelecida para este efeito; e

He tambem S. Mag. servido dar plena liberdade, em quanto nam ordenar o contrario, a todos os particulares do sobredito Reyno, Provincia, e Comarcas, para lançarem maõ, nam só dos delinquentes conhecidos, como taes; mas tambem das pessoas desconhecidas, q se fizerem suspeitosas; e que as levem seguras aos Magistrados dos lugares mais visinhos, onde se examine prontamente o merecimento dos presos; e achando lhes culpas, os remetam á sobredita comissam, e sendo só meramente vadios, dêm conta a S. Mag.

E para que estas providencias, tomadas em beneficio do socego publico, tenham pronto, e cumprido efeito, ha S. Mag. por bem que estas se pratiquem, nam obstantes quaesquer Leys, e privilegios contrarios.

Na Oficina de Pedro Ferreira, *Impressor da Rainha N. Senhora, se estam imprimindo actualmente as Decadas da India dos insignes* Joam de Barros, e Diogo de Couto, *e o primeiro tomo sahiu já do préloo, e sahirá brevemente a luz.*

Antonio Maria Neco, *morador na rua nova de Jesus, onde está a fabrica de aguardente, faz aviso a todos os curiosos de flores, de que agora lhe chegaram de* Hollanda *raizes, e cebolas de todas as castas, e cores; singelas, e dobradas: como* junquilhos, narcisos, jacintos, anemonas, tulipas, ranunculos, e borboletas. *Tem por cima da porta hum painel com dous vasos de flores.*

Joam Bautista Fravega, *que mora na horta seca defronte da rua da ametade, e chegou ha pouco de* França, e Hollanda, *faz igual aviso aos curiosos; pois tambem vende raizes, e cebolas de flores por preço acomodado, e semente de todas as castas de hortaliça.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Setembro de 1751.

ALEMANHA.

Ratisbonna 16 de Agosto.

O MINISTRO do Rey de *Suecia*, e o do Principe de *Orange Nassau*, *Stathouder* hereditario das Provincias unidas, entregaram estes dias passados na Dieta do Imperio os actos, pelos quaes S. Mag. Sueca, como Duque de *Pomerania*, e S. Alt. Serenissima pelos Principados, que possue em Alemanha, accedem á garantia geral, que o Imperio ultimamente deu ao tratado de *Dresda*. O negocio, pertencente á capitulaçam perpetua, foy ha dias posto na mesa do Colegio dos Principes pelo Directorio de *Saltzburgo*; mas depois

de

de algumas proposiçoens, feitas sobre esta materia, se resolveu unanimemente deferir a resoluçam final para depois das ferias, que devem acabar a 17 de Outubro. O Memorial, que ha já tempos apresentou na Dieta o Feld Marechal Conde de *Hohenembs*, em que pede ser provído no posto de General de Cavalaria do Imperio, que se acha vago, se leu novamente a 6 deste mez perante esta ilustre Assembléa, e todos os tres Colegios, de que ela se compoem, resolveram unanimemente provêlo neste importante emprego, o que se executará, conforme se assegura, immediatamente depois de acabadas as ferias proximas.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO,

Bruxellas 24 de Agosto.

NA ausencia do nosso Serenissimo Governador General, que nam esperamos antes do fim do mez de Outubro, se nam descuida o Marquez de *Botta*, seu primeiro Ministro, de nada, antes aplica huma geral atençam a tudo, o que póde ser ventajoso a estas Provincias; e nesta consideraçam informado, de que nam obstante a pouca aparencia, que ha, de haver neste ano abundancia de trigos pelas continuas chuvas, que tem havido estes dias passados, e feito danos consideraveis em varios districtos, muitos particulares, movidos da cobiça do lucro, tem feito passar huma grande quantidade para os Estados visinhos com grande prejuizo dos seus compatriotas, q̃ poderam vir a carecer de genero tam preciso para a sua subsistencia, e a ser obrigados acompralo por hum preço excessivo, tomou a resoluçam de mandar publicar huma ordem, pela qual prohibe absolutamente a sua extracçam, subpena de hum severo castigo, em quanto a Regencia nam dispuzer o contrario. A 17 foy o mesmo Marquez a *Ter Vuren* para examinar o estado, em que se acham os concertos, que se tem mandado fazer naquele palacio, afim, de que esteja tudo capaz do alojamento de

S. Alt.

S. Alt. Real que, segundo fica dito, se espera aqui da viagem, que fez á corte Imperial, no fim de Outubro proximo. Mons. de *Haaren*, Deputado dos Estados Geraes das Provincias unidas, foy a *Tournay*, a *Ypres*, e a outras praças da Barreira, para examinar o estado, em que se acham; e voltando a semana passada, tem tido, depois que veyo, varias conferencias com o Marquez de *Botta*, e com outros Ministros da Regēcia. Vem chegando de tempos em tempos varios transportes de reclutas, q̃ logo se mandam marchar para os regimentos, q̃ ainda se naõ acham completos. Tem se determinado construir huma fonte magnifica no meyo da nossa praça, chamada do *Sablon*, e o Principe, e Princeza de *Salm*, que vieram de *Aquisgran*, onde tinham ido tomar os banhos, estam convidados para porem a primeira pedra nesta obra. A grande estrada, que se está fazendo desde *Liege* para *Aquisgran*, que ha de ser toda calçada, se adianta consideravelmente, e se acabará por todo o ano proximo. O Cardial de *Baviera* que tinha ido a *Spá* tomar as suas celebres aguas, e se deteve ali seis semanas, voltou já para o seu Principado de *Liege*. Em Gante abrio a violencia das torrentes (a que deram ser as continuas, e grossas chuvas, que houve por tempo de tres semanas) huma grande boca em hum dos marachoēs da sua visinhança, pela qual se introduziu tanta quantidade de agua, que cobriu huma parte da cidade, e huma grande extensam do seu territorio. A instancias da Corte de França se prendeu aqui a 14, e meteu na cadêa, hum particular chamado o *Inglez*, q̃, conforme dizem, será transferido a *Paris*; mas nam se divulga, qual seja o motivo da sua prisam.

HOLLANDA.

Haya 25 de Agosto.

O *Serenissimo* Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Stathouder*, adoeceu no principio deste mez com hum rheumatismo, acompanhado de alguma febre; porêm

rê n a sua queixa se foy diminuindo por virtude dos remedios, que se lhe aplicáram; e de modo que já a 9 a Serenissima Princeza nam recusou a corte, que os Ministros, e Nobreza lhe fizeram. Assegura se, que depois de bem convalescido fará huma jornada a *Mastrique*, e se deterá alguns dias naquela praça, antes de partir para *Aquisgran*, onde determina tomar os banhos. A nossa Regencia se aplica tam cuidadosamente a se informar do estado das fortificaçoens das suas praças, e dos provimentos dos armazens, que mostram desconfiar da duraçam do nosso presente socego. O Conselho de Estado deputou Ministros para irem examinar a forma, em que se acham as fortificaçoens de *Mastrique*, *Stevensverth*, *Ventô*, e outras praças do districto do *Mosa*. Mons. *Van Haaren* teve ordem para ir fazer a mesma diligencia nas praças da Barreira. Assim se praticou tambem com as que temos em Flandres. Tem-se mandado reconhecer tambem o estado, em que se acham de provimento os armazens de humas, e outras. O Baram de *Aylva*, Governador de *Mastrique*, veyo aqui fazer varias representaçoens. O Baram de *Borselle*, primeiro Nobre da provincia de *Zellanda*, e Mons. *Van Citters*, e de *Verest*, Burgomestres das cidades de *Middelburgo*, e de *Terveere*, chegáram aqui a 16, e logo a 17 tiveram huma conferencia particular com S. Alt. Serenissima o Principe *Stathouder*; e depois immediatamente foram assistir na Assembléa dos Estados Geraes; e tem tido varias conferencias para ajustar certas disposiçoens, pertencentes á sua provincia. Os Comissarios do Almirantado continuam a trabalhar na execuçam da planta, que se lhes deu para aumentarem a marinha da Republica com 25 naus de linha. Tem-se feito varias promoçoens de Governadores, e Oficiaes de guerra, que tem feito juramento de fidelidade no Conselho de Estado. Torna-se a falar no negocio do Canal de *Pander*, para cujo efeito foram áquele districto os Comissarios Deputados

das

das Provincias de *Gueldres*, *Hollanda*, e *Utreque* ver o territorio, onde se deve abrir. Todas tres sam interessadas nele; huma pelo terreno, e as duas pelos danos, que lhes causam as inundaçoens.

Monf. *Van Til*, que residiu muitos anos na corte de *Lisboa* com inteira satisfaçam de S. Alt. P. foy nomeado a 20 do corrente para ir por Ministro da Republica á corte Eleytoral de *Colonia*, em lugar de Monf. de *Landtberg*, que ali faleceu; porêm nam sómente nam tem ainda recebido as suas instruçoens, mas nem ordem para se aparelhar; e póde ser que a sua partida nam seja daqui a muito tempo por muitas razoens, e diferentes humas das outras. Nam se sabe ainda quem irá subtituilo a *Lisboa*. Alguns Ministros eram de parecer, que fosse hum Ministro com o caracter de Enviado, visto S. Mag. Portugueza ter mandado aqui hum extraordinario, e pessoa de tanta distinçam; mas outros alguns, que o Estado se nam acha na situaçam de fazer grandes despezas. *Monf. da Silva*, que assim nomeam aqui o novo Enviado de Portugal, foy já reconhecido de S. A. P por Enviado extraordinario, e o mandaram cumprimentar por Monf. *Byemont*, seu Agente; fez a 2 do corrente a sua primeira visita ao Principe, e Princeza de *Orange*, e *Nassau*, e depois aos Embayxadores, que aqui se acham; fazendo ao mesmo tempo dar parte da sua chegada aos Enviados, Ministros Plenipotenciarios, e Residentes, os quaes todos sucessivamente o tem visitado. Tem jantado já, e ceado em casa dos Embayxadores da *Russia*, de *França*, e *Hespanha*, e em casa do Baram de *Reischach*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes. Todos os mais Ministros o vam convidándo com grande desejo de cultivar a sua amisade.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Agosto.

O Marquez de *Mirepoix* Embayxador de França, deu os dias passados ao Conde de *Holdernessa*, Secretario de Estado, hum Memorial, no qual insiste fortemẽte em nome do Rey, seu amo, na restituiçam de dous navios Francezes, que os Inglezes tomáram, ha nove mezes, nos mares da *Nova Escocia*, e se declaráram depois ser de boa preza, por se achar, que andavam fazendo contrabando. Dizem, que este Memorial foy examinado a 19 do corrente em hum Conselho particular, que para este efeito se fez em *Kensington*, mas nam se sabe a resoluçam, que nele se tomou. Tambem os avisos das Ilhas de *Sotavento* nos sam pouco agradaveis. Os Francezes começam a deter, e visitar todos os navios Inglezes, que aparecem a tres leguas de distancia da *Martinica*, e os declaram de boa presa, com pretextos frivolos, o que ha pouco fizeram com dous navios; e desde este tempo outro, que tinha partido da *Terra nova* com 60 passageiros, que levava para a *Nova Escocia*, sendo obrigado arribar a *Luisburgo* por causa do mau tempo: o Governador os tomou todos debaixo da sua protecçam, depois que os persuadiu a fazerem juramento de fidelidade a S. Mag. Christianissima. Os seis navios, que ultimamente chegaram de *Rotterdam* e *Cowes*, e traziam abordo hum grande numero de familias Alemans profitentes da Religiam, Protestante se fizeram á vela, 4 para a *Philadelphia*, e 2 para a *Nova Escocia*. Corre a voz, de que se embarcaram brevemente muitos Engenheiros para os mandar para as nossas Colonias da America, e que o Vice Almirante *Knowles* terá nomeado Governador para a *Jamaica* em lugar do *Lord Trelawney*, que aqui alcançou permissam de se recolher á patria.

Mandou se aparelhar huma esquadra para ir observar a que sahiu de *Brest*, e os Comissarios do Almiranta-

rantado mandaram armar de novo mais duas naus de guerra, a ſaber a *Buckingram* de 70 peças, que ſe achou ha pouco tempo em *Deptford*, e a *Lyma* de 20: As noſſas forças maritimas conſiſtẽ no preſẽte em 287 naus de guerra de varias ordens, nam falando em patachos, armazens, e outras pequenas embarcaçoens de tranſporte para ſervirem nos portos, e nos eſtaleiros, que ſam mais de 20; e aſſim he a noſſa Marinha ſuperior em numero, e força de naus a todas as da Europa juntas.

Continua ſe a dizer, que o Rey no ano proximo irá logo no principio da Primavera aos ſeus Eſtados de Alemanha para melhor ſegurar com a ſua Preſença o bom ſuceſſo da eleyçam do Archiduque Joſé para Rey dos Romanos, e que S. Mag. nomeará brevemente hum Miniſtro Plenipotenciario com inſtrucçoens amplas, que primeiro irá á corte de *Munich*, e depois ás de *Colonia*, e *Moguncia*, e nelas fará propoſiçoens capazes de as entreter nos intereſſes da de Vienna, e de as empenhar em favorecer a dita eleyçam. Nãõ ſe perde a eſperança de intereſſar tambem neſte partido o Rey de *Pruſſia*, para o que o noſſo Miniſterio unido com o de *Vienna*, trabalham actualmente em tomar as medidas mais eficazes. Tambem eſperamos ver acabada feliſmente a negociaçam começada com o Rey de *Polonia*, a pezar de algumas cortes, que pertendem embaraçala com idéas, que fazem manifeſto o motivo da ſua opoſiçam; porque o Conde de *Flemming*, Miniſtro de S. Mag. Poloneza, ſe acha aqui já, e depois da volta, que fez á ſua corte, tem frequentes conferencias com os noſſos Miniſtros; e como traz novas inſtruçoens, e muito amplas, ſe poderá concluir brevemente.

Com o Imperador de *Marrocos* temos concluido agora hum novo Tratado, que nos he muy vantajoſo, e que ſó difere em poucas couſas do que fizemos com o meſmo Imperio haverá trinta anos. Foy ajuſtado por *Monſ.*

Petti-

Pettigrew, Consul da Naçam Ingleza na corte de *Marrocos*, e correm já aqui copias dele, pelas quaes se vê, que só se acrecentáram ao antigo as clausulas, e estipulaçoens seguintes,, Que os subditos da Gran Bretanha poderám
,, daqui por diante comercear livremente em toda a ex-
,, tensam dos Estados do Imperador de *Marrocos*: Que
,, lhes será livre transportar, e vender as suas mercado-
,, rias em qualquer dos portos, que quizerem, do Do-
,, minio deste Principe, onde entenderem, que se lhes
,, podem dar consumo com mais ventajem. Que se den-
,, tro em seis mezes contados desde o dia da data, e assig-
,, natura do dito Tratado, forem cativos pelos Mouros
,, subditos da Gran Bretanha, em quaesquer navios de
,, Naçoens, que se achem ser inimigas do Imperador de
,, Marrocos, serám bem tratados, e entregues immedia-
,, tamente ao Consul da Gran Bretanha; mas que sen-
,, do apresados depois de expirar o dito termo de seis
,, mezes, nam serám já reputados por vassalos da Gran
,, Bretanha, e por consequencia poderám ser tratados na
,, mesma forma, que os inimigos. A mesma condiçam se estipulou a favor dos subditos do Eleytorado de *Hanovér*, que se encontrarem em alguns navios, que nam sejam de Inglaterra.

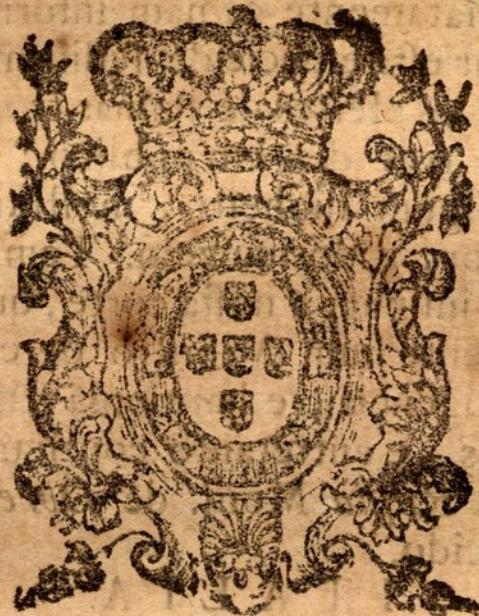
PORTUGAL.

Lisboa 23 Setembro.

A Corte continúa ainda no sitio de *Belém*, onde Suas Mag. Fidelissimas, e toda a familia Real logram saude perfeita, e se divertem na caça. Antehontem se recebeu no Paço com gala, e beijamam, o cumprimento de anos da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Dorothea*, segunda filha de Suas Magestades, que entrou nos 13 da sua idade.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 28 de Setembro de 1751.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18 de Julho.

O DEPLORAVEL eſtado, em que ſe acha reduzida a *Perſia* pela perturbaçaõ, que padecem os ſeus povos, com as diferentes parcialidades, que diſputam actualmente a poſſe do ſeu trono; tem excitado ao noſſo Miniſterio a cuidar nos intereſſes deſta Coroa, e peſcar na agua envolta os Paizes, a que ſe pertende ter algum direito. Corre já a vóz, de que brevemente ſe mandam ajuntar as tropas, para formar hum exercito na fronteira daquele Reyno, e que o meſmo Gram

Visir o irá comandar em pessoa. Com o reparo de nam haver aparecido o Gram Senhor tres semanas em publico, começaram os Janizaros a inquietar-se, entendendo, que ou era falecido, ou se achava gravemente enfermo; e entraram logo a ameaçar o Ministerio com huma revolta, se immediatamente os nam informavam da verdade. Para se evitar esta especie de sediçam, que principiava, e se temiam os efeitos de humas tropas turbulentas, appareceu S. Alt. tres dias em publico; e mandou distribuir por elas algum dinheiro, mostrando satisfazer se muito do seu amor, e do seu zelo. Tem a Imperatriz da *Russia* mandado insinuar á nossa corte, que determina mãdar aqui brevemente hum Ministro de caracter para cultivar a boa inteligencia, e harmonia, que subsiste entre os dous Imperios, e entretanto continúa a incumbencia dos negocios da *Russia* Mons. de *Obreskoy*, Secretario do Ministro falecido.

ITALIA.

Napoles 6 de Agosto.

ACabou-se a nossa grande feyra, que deu hum grande divertimento a este povo, que todas as noites tinha nela o mais agradavel espectaculo, que se póde imaginar, pelos muitos milhares de lampioens, que nela se acendiam, e especialmente a tenda chamada do Rey, que era muito grande, e tinha nas costas os seus armazens postos em perspectiva, e tudo esclarecido com hum infinito numero de luzes. A 26 do passado, com a ocasiam de ser a festa de *S. Anna*, celebrou o Principe de *Esterhasy*, Embaxador de Suas Mag. Imperiaes, o nome da Serenissima Archiduqueza mais velha, dando hum magnifico banquete, a que convidou os Ministros estrangeiros, e os Principaes Senhores, e Damas da corte. A 28 se fez no Paço hum Conselho extraordinario, com o motivo de alguns despachos, que trouxe hum Correyo chegado de *Madrid*, pelo qual se recebeu tambem a noticia, de se

achar

achar doente a Rainha viuva de Hespanha no Palacio de *Santo Ildefonso*. No mesmo dia teve hum acidente apopletico o Cardial *Coscia*, que ha muito tempo faz a sua assistencia nesta cidade; mas pelo pronto socorro, que se lhe aplicou, e por meyo de tres sangrias sucessivas, que os Medicos mandaram se lhe fizessem, se acha actualmente com boas esperanças de convalecer.

O Edicto, que o Rey fez publicar o mez passado contra as Assembléas dos *Pedreiros livres*, causou grande murmuraçam na cidade, e fez fazer fortissimas queyxas a muitas pessoas de distinçam, que ordinariamente se achavam nelas; mas assim como chegou á Real presença de S. Mag. esta noticia, ordenou aos Comissarios, a quem tinha encarregado da sua execuçam, que por todos os caminhos possiveis procurassem descobrir, se o tinham enganado na representaçam, que lhe fizeram, de ser perigosa aquela sociedade; e quando estes lhe asseguráram, que depois de haverem feito as mais exactas diligencias acharam, que absolutamente se nam fazia, nem dizia, nas ditas Assembléas cousa que fosse contraria, nem á Religiam, nem aos bons costumes, nem ao bem do estado; mandou suspender todas as diligencias, que até o presente se faziam em virtude do mesmo Edicto. Corre a vóz de q̃ se mandará brevemente a *Crotona* hum bom numero de gente, para trabalhar no novo porto, que se tem resolvido fazer naquele sitio; que se assegura será hum dos melhores, e mais seguros deste Reyno; no caso que se siga a planta, que foy apresentada ao Rey, e que S. Mag. aprovou. S. Mag. partirá no principio da semana proxima para a Ilha de *Procida*, para ali se divertir alguns dias na caça dos faisoens; e dizem que a Rainha lhe fará companhia nesta jornada.

Recebeu a corte estes dias passados cartas do Vice-Rey de *Sicilia*, nas quaes dá parte, de que a 11 de Julho se sentiram em *Palermo*, e nas terras circumvisinhas al-

 guns

guns abalos de tremor de terra, que fizeram hum dano consideravel em muitas casas, e edificios; e que só o que houve em *Palermo*, excede a soma de mais de 150U escudos. Nos fins do mez passado foram conduzidos para a cadêa desta cidade quinze ladroens de estrada, que foram presos nas visinhanças de *Capua*, e se trabalha em lhes instruir os seus processos. O Principe de *Tursis*, e o Duque *Cesarini* se cobriram já na presença do Rey como grandes de Hespanha.

Roma 14. de Agosto.

O Papa, que ordinariamente sahe todos os dias para ir visitar qualquer Igreja, onde se acha o Jubileu das 40 horas, naõ sahiu a continuar esta devoçam na Segunda feira 26 do passado, para dar audiencia ao Pertendente da Gran Bretanha. Fez se, ha dias, na presença de S. Santidade a Congregaçam dos Sagrados ritos, composta de 17 Cardiaes, e de muitos Prelados, e Consultores; e nela foram admitidas as provas dos milagres obrados pela intercessam da Veneravel Madre *Maria de Chantal*, fundadora da Ordem das Religiosas da Visitaçam, e segundo todas as aparencias, se nam dilatará muito o proceder se á sua beatificaçam com as formalidades costumadas. Na tarde da Segunda feyra 2 deste mez houve no Palacio do *Quirinal*, na presença do Papa, huma Academia liturgica, a q̃ assistiram muitos Cardiaes, e Prelados; e nela leu o *Padre Ferrari* da companhia de Jesus huma dissertaçam sobre o antigo uso de bautizar por immersam, com geral aplauso de todos os circunstantes. Hum destes dias houve outra Congregaçaõ, mas particular, na presença do Papa para decidir a pretendida dessoluçam do casamento de Monf. *Albergatti*, Senador de *Bolonha*, com a filha de Monf. *Quaranta Orsi*, e nela declararam Monf. *Amadei*, *Fantunzi*, e *Simononetti*, que nam se havendo este matrimonio consumado, se pode dissolver. O Cardial de *York* partiu a cinco deste

mez para a cidade de *Toligno*, onde se demorará alguns dias.

Todos os avisos, que se recebem de diferentes partes do Estado Ecclesiastico, onde se sentiu o tremor da terra, nam contêm mais, que tristes individuaçoens dos danos, que nelas fizeram; e nam os houve só em *Nocéra*, e em *Gualdo*; porque em *Assis* foram tam violentos os abalos, que a mayor parte das casas, e edificios daquela cidade, ficaram abalados, e algumas caîdas inteiramente por terra. De *Anzio* se escreve, que as galés de *Malta*, que tinham entrado no seu porto para se refrescarem no principio da semana passada, se fizeram outra vez a vela Quarta feyra, para continuarem a cruzar os mares em busca dos corsarios de Barbaria.

O casamento do Principe *José de Buccari*, filho do Principe de *Francavilla*, com a filha terceira do grande Condestable *Colonna*, se efeituara na semana proxima; e todas as pessoas de mayor distinçam desta corte estam já convidadas para assistirem a esta ceremonia. Os presentes, que este Principe tem feito com esta ocasiam, tem admirado toda a Roma. Deu á sua futura noyva hum ayram de diamantes de grande preço: hum estojo de huma pedra rara encastoada em ouro, e guarnecido de diamantes, e dentro dele huma letra de Banco de 6U escudos (ou 15U cruzados) com huma cayxa para tabaco de ouro de hum feitio muy primoroso. Deu ao Cardial *Valenti*, que foy o que pediu a noyva, dous paineis excelentes; hum com a imagem de *S. Miguel* feito por *José del Sole*; outro, que representa *Alexandre*, quando foy ver a sepultura de *Aquiles*, pintura de *Filipe Lauri*. Deu ao Cardial *Colonna* huma cayxa de ouro para tabaco; ao Condestavel huma espada com as guardas de ouro: á Duqueza, mulher do Condestavel, outra caixa de ouro. A Dom Lourenço *Colonna* outra semelhante; a Monsenhor *Colonna* hum serviço de porcelana de Saxonia para chá, e

 cafe

ca... ; tudo encastoado em prata sobre-dourada. A Monsenhor *Pamphilo Colonna* hum serviço de campanha na mesma forma, a D. *Federico Colonna* huma espada guarnecida de ouro; e ás cinco irmans da futura noyva peças pertencentes ao seu sexo; mas de huma magnificencia mayor, que a que se vê nos presentes de seus irmaõs.

Florença 14 de Agosto.

O Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Conselho da Regencia, emprega todo o seu cuidado a pôr na sua mayor perfeiçam a grande estrada, que se mandou abrir pelas montanhas deste Estado até *Bolonha*, como hum meyo infalivel de acrecentar huma consideravel ventagem ao comercio; e assim se trabalha nela com tanto calor, que se espera esteja capaz de se passar por ela, antes de se acabar este ano. He vóz Geral, que se está trabalhando em hum Tratado, pelo qual o Imperador, como Gram Duque de Tóscana, troca com o Rey das *Duas Sicilias* a metade, que lhe pertence da Ilha de *Elba*, pelas praças chamadas dos *Presidios*; e as razoens, que ha para se persuadir, que esta negociaçam será bem sucedida, he ser obrigada a corte das *Duas Sicilias* a fazer huma despeza consideravel para entreter as tropas, que as guarnecem, e tirar delas muy pouca utilidade. A 5 do corrente se recebeu a funesta noticia, de que o theatro de *Senna*, que já ardeu no ano passado, e se haviam empregado grossas somas de dinheiro para o renovar; agora na noite do primeiro deste mez pegou outra vez nele o fogo, e se ateou com tanta força, que nam foy possivel extinguilo, a pezar de todos os socorros, que se lhe aplicáram, e ficou de novo reduzido em cinzas. De *Massa* se avisa, que chegaram áquele Principado perto de 800 homens, destinados a trabalhar no novo porto, que o Duque de *Modena* tem resolvido fazer na foz do rio de *Lavenza*. Além das consideráveis quebras de negociantes, que tem havido de alguns mezes a esta parte em

Roma;

Roma, *Napoles*, *Turin*, e em outras cidades de Italia, quebrou tambẽ agora com mais de 100 sequinos, q̃ faõ perto de 400U cruzados, hũ homem de negocio de *Veneza*, chamado *Tarmontini*, em cuja perda se acham aqui interessadas muitas pessoas. Alguns Commissarios Francezes tem andado examinando os bosques da *Toscana*, e do Estado da Republica de *Luca*, e comprado as madeiras mais capazes para a construcçam de naus, as quaes querem mãdar conduzir para *Toulon*. Aqui se nos assegura, que o Papa, e os Reys de *Napoles*, e *Sardenha*, as Republicas de *Veneza*, e *Genova*, e o Duque de *Modena*, tem resolvido unanimemente fazer huma forte representaçam ao Imperador, como Gram Duque de *Toscana*, em ordem a naõ permitir nenhum refugio nos seus portos aos corsarios de *Barbaria* daqui por diante, pelo inexplicavel dano, que disso resulta ao comercio dos subditos das Potencias Christans no Mediterraneo.

Genova 14 de Agosto.

POr cartas de *Bastia*, escritas em 3. de Agosto, temos a noticia, que os habitantes da provincia de *Nebbio* em numero de 6U homens, sabendo, que Mons. *Chauvelin* hia para S. *Fiorenzzo*, se ajuntaram armados, e se puzeram em linha no caminho, por onde este Ministro devia passar; e assim que viram a *S.* Excelencia, o salvaram com tres descargas dos seus mosquetes, a que se seguiu hum alto, e universal clamor de *Viva S. Mag. Christianissima*, *e Mons. de Chauvelin*. Os Deputados dos Corsos, e dos seus respectivos Conselhos, se ajuntaram a 25 do mez passado em *S. Fiorenzzo*, conforme diziam as cartas de Convocaçam, e no dia proximo fizeram no Convento de *Oletto* a sua primeira Assembléa; na qual Mons. de *Chauvelin* lhes comunicou a intençam do Rey seu amo, e as disposiçoens, que S. Mag. Christianissima achou ser proprias para restabelecer solidamente a forma do seu governo, e conservar em todo aquele Reyno a tranquilidade:

dade. No primeiro do corrente se fez outra Assembléa no mesmo lugar, na qual os Deputados dos Corsos, e de todos os seus Conselhos, unidos em hum corpo differaim, que reconheciam a soberania da Republica, e prometeram com juramento, que se tornaram a pôr na sua obediencia com as condiçoens, que a S. Mag. Christianissima aprouvesse prescrever lhes; e assim acabou este negocio, que tem feito tanto ruido. Ainda se nam sabe, quaes sam as condiçoens prescriptas pôr S. Mag. Christianissima, mas brevemente se publicaram Mons. de *Chauvelin* se esperava em *Bastia* a 4 do corrente, e nam se fala huma palavra na partida das tropas Francezas para o seu Paîz.

O Patram de hum navio, que chegou de Napoles refere, q̃ huma das nossas barcas armadas, que andavam cruzando na altura de *Cabo Colonna*, se encontrara com hum chaveque de *Tunes*; o qual depois de hum forte combate, e de haver sido abordado com a espada na maõ, o rendeu, e levou ao porto de *Otranto*. As nossas ultimas cartas de *Madrid* dizem que pelas representaçoens, que se fizeram ao *Rey* Catholico, de quanto era necessario povoar com mayor numero de Europeus os Estados, que domina nas Indias Occidentaes, e ter neles Mestres, e obreiros de oficios mecanicos, ordenara S. Mag. que assim se fizesse; e mandara declarar, que concederia privilegios, e isençoens consideraveis a todos os seus subditos, e pessoas de outras Naçoens, que quizerem ir estabelecer-se naqueles paîzes, e exercitar nelas as artes, e misteres, quo professam, ou que forem capazes de exercitar.

Milam 16 de Agosto.

POr ordẽ da corte de *Vienna* se trabalha nos Arsenaes de todas as praças deste Ducado a refundir muitas peças de artilharia, que ficaram destruidas no tempo da ultima guerra. Fazem se tambem grandes concertos no Palacio Ducal, sem que até ao presente se saiba o motivo,

com

com que se fazem. Os excessivos calores, que se tem padecido, ha tres mezes, sem que em todo este tempo haja chovido, nem cahido algum orvalho, tem feito hum consideravel dano aos frutos da terra; e assim será a nossa colheita este ano muito modica. Os Ducados de *Modena*, e *Placencia* ainda padeceram mais; e sendo os seus habitantes os que costumavam prover todos os anos aos seus visinhos de consideravel quantidade de trigo, se verám este ano obrigados a mandalo vir de outras partes para a sua propria subsistencia.

De *Parma* se escreve, que o Infante Duque trabalha muy seriamente a reduzir a melhor forma as suas rendas, e que para melhor o conseguir, resolvera S. Alt. Real despedir do seu serviço muitos estrangeiros, cujos ordenados absorviam huma grande parte das suas rendas. Suas Alt. Reaes continuam ainda a sua assistencia em *Sala*, onde dizem, que assistirám até meyado Outubro, em que se recolherám a *Parma*. Madama a Infanta Duqueza continúa felizmente na sua prenhez, por causa da qual se sangrou no principio do corrente. O Cardial *Alberoni* aumentou agora consideravelmente as rẽdas do seminario, que fundou na cidade de *Placencia*, onde se fazem preces publicas para alcançar do Ceo, que faça cessar a extremosa seca, que ao presente se padece naquele paîz.

A corte de *Modena* continua a sua residencia em *Sassuolo*, onde a 28 de Julho se festejou magnificamente o cumprimento de anos da Princeza *Amalia Josefa*, irman do Duque. O Conde de *Montecuculli*, Enviado extraordinario de S. Alt. Serenissima na corte Imperial, que tinha vindo a *Modena* a buscar novas instrucçoens, partiu para *Vienna* a 4 deste mez a continuar os negocios da sua incumbencia. Mandou o Duque a *Roma* outro Ministro, para trabalhar na composiçam de huma pequena diferença, que, ha dous mezes, sucedeu entre a Santa Sé, e o Duque, com a ocasiam de prender S. Alt. Serenissima hum

oficial

oficial da guarniçaõ do *Forte Urbano*, em represalia de lhe haverē preso em *Bolonha* hũ oficial das suas tropas. O Marquez *Marulli*, Feld Marechal dos exercitos Imperiaes, se acha com hũa doença muy perigosa em *Bolonha*.

PORTUGAL.

Castelo de Vide 13 de Setembro.

NEsta praça faleceu com sentimento universal de seus moradores, e com poucos dias de doença de humas sezoens malignas, na madrugada do dia 6 do corrente, o General de batalha, Governador dela, *Simam dos Santos*, Cavaleiro Fidalgo da casa Real, e professo na Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo. Recebeu com grande resignaçam na vontade Divina todos os Sacramentos da Igreja; ficou o seu corpo flexivel, e com aparencias de vivo até as 6 horas da tarde, em que se lhe deu sepultura no cruzeiro da Igreja de N. Senhora da Conceiçam desta mesma praça, dos Religiosos recoletos da provincia dos Algarves, para a qual foy conduzido com todas as honras militares; pegando no seu tumulo as pessoas de mais distinçam desta vila, o Tenente Coronel *Manoel da Costa*, Cavaleiro da Ordē de Christo, o Capitam de Cavalos *Diogo de Barros de Castelo-Branco*, *Antonio Rodrigues* Mousinho de *Mattos*, *Fidalgo* da casa Real Cavaleiro da Ordem de Christo, *Gaspar da Silveira do Crato*, e *Aguiar*, Fidalgo de geraçam, e *Matheus de Miranda Rebelo*, Cavaleiro da Ordem de Christo, acompanhado da mais Nobreza da terra, e seguido do regimento de Infantaria da nossa guarniçam; comandado pelo Capitam de Granadeiros do seu primeiro batalham, *Pedro Borges do Prado*, tambem Cavaleiro da Ordem de Christo. Serviu este General desde os primeiros anos da sua adolescencia, cinco na praça de *Mazagam*, com cavalo, e armas á sua custa; achando se em muitas ocasioens de honra, em huma das quaes recebeu a perigosa ferida de hum balazio pelo pescoço; e recolhendo-se ao Reyno no principio da ultima

uma guerra, se achou em todas as campanhas, sitios, e expugnaçoens de praças, que nela houve, e no ano de 1706 na campanha grande, e rendimento da corte de *Madrid*; e recolhendo se a Portugal foy Governador da praça de *Valença do Minho*. Depois sitiando o Marquez de *Bay* a de *Campo mayor*, obrou aquela valerosa, e atrevida acçam, de lhe introduzir huma noite o socorro de 300 Granadeiros, e 60 cavalos, por entre as linhas dos inimigos; rompendo lhes as suas guardas grandes, mandando bater nas cayxas a marcha dos Granadeiros no seu mesmo campo, e pondo todo o seu grande exercito em confusam. Sahiu outro dia da praça sitiada com os seus Granadeiros, e atacou os inimigos nas suas mesmas trincheiras. Matou, e feriu muitos, e se recolheu com boa ordem á praça. No assalto da brecha sustentou constante todo o impeto do ataque, até os rechaçar com grandissima perda. Foy no ano de 1735 promovido a Brigadeiro, e no de 751 a General de batalha, com o govervo desta praça. Em toda a sua vida procedeu com valor, honra, e zelo de serviço Real, e das ventagens da sua patria.

Chaves 10 de Setembro.

CElebrou o Illustrissimo, e Excelentissimo Conde de *Coculim*, Governador das armas desta provincia, no dia 7 do corrente o anniversario da exaltaçam ao trono de S. Mag. Fidelissima, com toda a boa ordem, e magnificencia; para o que mandou fazer todas as disposiçoens convenientes. Deu principio á festa pelos actos de devoçam; saindo de casa pelas 10 horas da manhan acompanhado de todos os oficiaes de guerra, Ministros de justiça, e Nobreza desta vila, para a Igreja da casa da Misericordia, que tinha feito armar nobre, e custosamente; e depois de ouvirem todos Missa, se expôz o Senhor, e cantou o *Te Deum* huma excelente musica, que S. Excelencia havia mandado conduzir de diferentes partes, assistindo a tudo de joelhos. Acabado de cantar este Hymno, a

que

que concorreram com todos os Prelados das Religioens, e bastante Clero, fez tres descargas sucessivas o regimento de Infantaria desta guarniçam, que estava formado na praça chamada do *Toural* e com a frente para a Igreja, e o mesmo executou a artilharia com a terceira parte dos seus calibres.

Recolheu se o Excelentissimo Conde perto do meyo dia para casa com hum numeroso acompanhamento; em que tambem quiz entrar o Prelado dos Religiosos Capuchos com toda a sua Comunidade; o que S. Excelencia nam quiz consentir, e só convidou ao Guardiam com a mayor parte do concurso para o jantar, que foy magnifico, e disposto em duas grandes mesas em salas diferentes; em cuja sumptuosidade, e profusam se ostentou a sua magnanimidade. Depois do primeiro prato bebeu, levantando se, á saude do nosso grande Rey; o que observou toda a companhia; o que foy solemnizado com huma descarga de mosquetaria do mesmo regimento, que se achava formado na Cortinha, que fica mistica com o alojamento de S. Excelencia, e o mesmo fez a artilharia. A abundancia das frutas, e doces, foy correspondente á das iguarias. Durou a assistencia da mesa até ás tres horas, e meya da tarde, tudo se fez com grandeza, com boa ordem, e com aceyo.

Sahiu hum livro de quarto intitulado: Systema quaquaversum Aristotelicum. *Partim* adversus Novatores Philosophos, partim adversus Nuperos Peripateticos. Cum appendice pro Accidentibus Eucharisticis. *Autor o M. R. P. M. Fr. Manoel Ignacio Coutinho Lusitano da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, Lente jubilado pelas cadeyras de Artes, e Theologia, Doutor, e Opositor nesta Facultdade na Universidade de Coimbra. Vende se nas portarias do Carmo desta corte, de Coimbra, e de Evora. Nas mesmas partes se acharam o segundo Sermaõ do grande Patriarca S. Elias, e huma devotissima Novena de S. Maria Magdalena de Pazzi do mesmo Autor.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Setembro de 1751.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Agosto.

HEGARAM Suas Mag. Imperiaes de *Buda* a *Presburgo* a 14 do corrente, muy satisfeitas de ver o bom estado, em que se acham todos os regimentos de Cavalaria, que estavam acampados junto a *Pest*; e antes que sahissem daquele campo, promoveram a Tenentes de Feld Marechaes os Generaes de batalha *Spada*, e *Locatelli*, e a Generaes de batalha os Condes de *Troutmansdorff*, e *Metsch*, e aos Coroneis de *Talcan*, de *Luzow*, de *Privitz*, de *Wittgerstein*, de *Nille*, de *Zedlitz*, de *Preyssac*, e de *Nagel*; e deram os postos, e titu-

los

los de Coroneis a Monf. de *Kleinholtz*, de *Zebria*, de *Reglevitz*, de *Bellegrini*, d'*Argont*, de *Hulleveil*, de *Martigni*, e de *Schaffgotfch*. Fizeram tambem General de batalha ao Principe *Christiano de Lobkowitz*, que era Coronel Comandante do regimento de *Kobary*; e deram ao General Baram de *Giulay* o formofo regimento de Couraflas, que fe achava vago por morte do Conde de *Berlichingen*. As tropas, que formavam aquele corpo, fe separáram já, e cada regimento tornou para o quartel, donde havia fahido. O Feld Marechal Principe de *Liechtenftein*, que as comandava, chegou aqui a 16 pela manhan, e partiu hontem para as terras, que tem no Reyno de Bohemia.

No mefmo dia, em que Suas Mag, Imperiaes chegaram a *Presburgo*, fabendo que os deus Archiduques, *José*, e *Pedro Leopoldo* fe achavam doentes em *Schonbrun*, partiram para aquele fitio a vifitalos; mas como cessaram as moleftias, de que fe queixavam, e fe acham fem queyxa, voltaram na manhan de 17 para *Presburgo*, onde fe demoraram até 25 do corrente, em que o Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* feu irmaõ, ham de partir para *Hollitfch*; e feram feguidos a 26 pela Imperatrîz Rainha, e pela Princeza *Carlota* de *Lorena*.

Na conformidade do que fe eftipulou no artigo quarto do ultimo tratado de paz, affignado em *Aquifgran*, que depois do troco da fua ratificaçam entrariam os fubditos da Republica de Genova na poffe de todos os cabedaes, que tinham no Banco defta cidade, fe fatisfizeram a femana paffada 500U florins pertencentes aos mefmos fubditos. Faleceu nefta cidade ha poucos dias em idade de 79 anos o Baram de *Ravanag*, Gentilhomem da Camara de S. Mag. Imperial, e General da fua Cavallaria. Era natural de Irlanda, donde fahiu no tempo da ultima revoluçam daquele Reyno; e entrou a fervir o Imperador *Leopoldo*. Na primeira commiffam, de que foy encarregado,

gàdo, teve a oportunidade de mostrar tanto valor, e tanta disposiçam militar, que mereceu a estimaçam do Principe *Eugenio*, com quem se achou em todas as suas acçoens.

Francfort 26 de Agosto.

CRecem cada vez mais as negociaçoens na Alemanha *pro*, e *contra* o projecto da Eleyçam de hum Rey dos Romanos. Ha varios Principes no Imperio, que sam de parecer, que esta se nam faça na maneira, que se propoem; e para sustentarem a sua opiniam, se tem unido, tomando o pretexto de quererem observar as Constituiçoens fundamentaes do Imperio, e o teôr do Tratado de *Westphalia*. Tambem ouvimos, que se tem ajustado hum de subsidio entre a corte da Gran Bretanha, e o Eleytor de Moguncia; pelo qual S. Alt. Eleytoral se obriga a votar no Archiduque *José*, para ser Eleyto Rey dos Romanos, na mesma forma, que o Eleytor de Baviera tem feito; mas nam se duvîda, que se encontrem dificuldades, que dilatem esta eleyçam; e ao menos ademoraràm até o fim do Inverno; com que por mais que Sua Mag. Britanica trabalhe, a nam poderá conseguir antes da Primavera. Em huma carta de *Paris*, escrita neste mez de Agosto, se diz que nam obstante publicar-se, que está justa, e concluîda huma negociaçam sobre esta materia entre os Reys da *Gran Bretanha*, e *Polonia*, se tem como por certo, que S. Mag. Poloneza nam entrará em negocio, que seja contrario aos interesses de França, e seus Aliados: Que bem se sabe, que esta negociaçam se encaminha, a que o Rey de Polonia convenha na eleyçam de hum Rey dos Romanos a favor do Archiduque *José*; e em acceder ao Tratado, que no ano de 1746 se concluiu entre as cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo*, a que tambem accedeu o Rey da Gran Bretanha; mas no caso que isto se consiga, e que esta eleyçam se proponha logo no Colegio Eleytoral, apoyada pelos Eleytores de *Moguncia*, *Trevires*, *Saxonia*, *Bohemia*, *Baviera*, e *Honover*; os Eleytores de

Colonia, *Brandenburgo*, e *Palatino* se declararám absolutamente contra ela; e talvez que o Eleytor de Trevires se nam declare, sem embargo de ser da familia de *Schomborn*; e neste caso se verá huma grande oposiçam, nam só dos tres Eleytores, que se ham de achar unanimes no seu Colegio, mas tambem de muitos Principes do Imperio, q̃ sustentam, que devem ser consultados sobre a necessidade, que ha de eleyçam; de que indubitavelmente resultará huma grande contenda entre todos, e talvez huma guerra intestina. Entretanto a corte de *Petrisburgo* fará as suas diligencias para separar *Suecia*, e *Dinamarca* dos interesses de França, e de Prussia; e se assim suceder, louvaremos por Mestre da Politica o que o conseguir. Até aqui a carta.

Huma de *Genebra* de 18 do corrente nos afirma saber se de boa parte, haver o Marquez de *Puysieulx* representado ao Rey Christianissimo, q̃ o rigor, que se estava usando com os subditos Protestantes, moradores em *Languedoc*, e em outras provincias do Reyno, obrigava a muitos deles a sahir das suas patrias, para se irem estabelecer nos paizes estrangeiros, de que resultava hum consideravel prejuizo as manufacturas, que hiriam fundar talvez em dominios das naçoens menos afectas aos Francezes; e que S. Mag. lhe respondera: Que a sua intençam fora sempre, que se tratasse aos *Protestantes*, que vivem nos seus estados, com a mesma brandura, que aos outros subditos, em quanto eles se contivessem nos limites da sua obrigaçam, e se abstivessem de fazer Assembléas publicas; e que tomaria o cuidado de fazer, que as suas ordens sobre este particular sejam daqui por diante melhor executadas, assim pelos intendentes das Provincias, como pelos seus subdelegados.

Os avisos de *Berlin* dizem, que o Marechal Conde de *Lowendahil* se acha ainda em *Postdam* com o Rey de Prussia, que fez dele huma estimaçam muy particular,

e o poem todos os dias á sua mesa: Que S. Mag. se ashi muy sentido pela morte do Conde de *Schemettau* Feld Marechal dos seus exercitos, Gran Mestre da sua artilharia, Cavaleiro da Ordem da Aguia negra, e curador da Academia Real das Ciencias daquele Reyno, que faleceu a 18 deste mez em idade de 68 anos, pelas grandes experiencias, que tinha da guerra, em cuja arte era Mestre jubilado; e que S. Mag. partiria sem falta para a *Silesia* no fim deste mez acompanhado do Principe *Henrique* seu irmaõ, que tinha chegado de ver varias cortes de Alemanha.

HOLLANDA.

Haya 1 de Setembro.

OS Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, que estiveram juntos a 27, e a 28 do passado, se separáram até outra nova convocaçam. Os Deputados dos varios Colegios do Almirantado deste paîz, depois de haverem ponderado as cousas pertencentes á sua incumbencia, voltáram tambem para os lugares, em que costumam fazer a sua residencia. O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, assistiu a 27 na Assembléa dos Estados Geraes, na do Conselho de Estado, e na da Provincia; e em huma, e em outra parte, deu conta da resoluçam com que está de fazer viagem a *Aquisgran* Sesta feyra 3 do corrente. Dizem que o Feld Marechal Duque de *Brunswick Wolffenbuttel* acompanhara nela a S. A. Serenissima. Os Deputados da provincia de *Zelanda* havendo executado a sua Comissam, e feito huma conferencia com os desta provincia, partirám a manhan, ou depois de á manhan, para se recolherem á sua. Assegura se, que S. A. R. tem nomeado a Mons. *de la Calmette*, para ir residir com o caracter de seu Ministro á corte de Lisboa, em lugar de *Mons. Van Til*; e que *Mons. Verelst*, que assiste actualmente na de *Turin*, passará a residir com o mesmo caracter na do Rey das *Duas Sicilias*. O Serenis-

sima

simo *Stathouder*, e a Princeza Real sua Esposa convidaram hum destes dias a jantar na sua magnifica mesa a Mons. da Silva Pessanha, Enviado extraordinario de Portugal.

Fala-se muito em estreitar mais a aliança, que tem subsistido entre esta Republica, desde que ela se formou, e a Gran Bretanha; e dizem que a este fim se projecta casar a Princeza *Carolina*, filha do nosso *Stathouder* com o Principe de *Galles*, e que este ponto se ha de deliberar em huma Assembléa extraordinaria dos Estados de Hollanda, cujo consentimento, e aprovaçam requere S. Alt. Serenissima; mas entende se, que nam será sem certas restricçoens: huma das quaes será, segundo dizem, que esta Princeza, e o Principe seu marido, renunciaràm por si mesmos, e em nome dos seus descendentes, todo o direito, e pertençam, que poderiam ter á dignidade, e jurisdiçam de *Stathouder* de *Hollanda*, e da Generalidade. Sobre este ponto se entende, que haverá grandes debates; nos quaes se verá, quanto alguns tem mudado de parecer em tres anos de tempo; nam havendo S. Alt. Serenissima deixado de fazer, quanto he possivel a fim de ganhar os coraçoens de todos, grandes, e pequenos; mas o partido da *Aristocrachia* vay ganhando cada dia mais terreno; o que especialmente se vê nas dilaçoens, que tem feito, para restabelecer a Marinha, que está em tal estado, que cada hum dos zelosos clama, *quantum mutatus ab illo!* lembrando-se do tempo, em que a Republica fazia cara a França, e á Gran Bretanha, que estavam unidas para lhe abater o seu esplendor; porém ignoram as verdadeiras idéas do Astro, que as influe.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Setembro.

HAvendo-se ajuntado os Deputados das Camaras dos Pares, e Communs a 24. do mez passado, conforme se havia disposto, o Gram Chanceler por ordem de Rey proro

prorogou o Parlamento novamente até 26 de Outubro proximo. A assignatura do Tratado entre a nossa corte, e o Rey de *Polonia*, q se entendia estar muy proximo, dizem que se acha de novo retardada por causa de algumas dificuldades, que se nam haviam previsto; e assim se mandáram novas instrucçoens ao Cavaleiro *Hambury Williams*, nosso Ministro em *Dresda*.

Conforme dizem algumas cartas de *França*, veyo da *India* por ordem de *Mons. Dupleix*, Governador de *Pondechery*, Mons. *de la Touche*, para dar á corte a noticia mais individual dos progressos da Naçaõ Franceza na costa de *Choromandel*, que em suma contêm,, que *Nazer-* „ *zingue* Rey de *Go'condá* para melhorar de fortuna, ajun- „ tara hum consideravel exercito, que constava de 45U „ Infantes, 45U cavalos, 700 Elephantes, e 360 peças „ de artilharia, para atacar os Francezes, e os seus Alia- „ dos: que *Mons. Dupleix* com esta noticia formara hum „ exercito das forças com que se achava, que eraõ só 800 „ Francezes, 3400 Sypaes, e hum trem de 20 peças de „ campanha, que estes acamparam a 4 leguas de distancia „ dos inimigos com hum rio entre ambos, que o máo „ tempo, e a falta de mantimentos os teve muitos dias „ em acçam; mas melhorando tudo, e achando se hum „ vau acomodado, os Francezes com huma marcha for- „ çada chegáram á vista do campo do inimigo pelas 4 „ horas da manhan de 15 de Dezembro, e o acometeram „ immediatamente; e que depois de hum combate de 4 ho- „ ras, foram os inimigos postos em derrota, e *Nazer-* „ *zingue* morto no seguimento; sendo muito mais glorio- „ sa a victoria pela desproporçam dos dous exercitos. A „ nossa companhia da India Oriental, discorrendo que „ estas ventagens faram muito mais poderosos na India „ os Francezes, e que no primeiro rompimento se pode- „ rám fazer Senhores das suas feitorias, e praças, se quer „ prevenir com tempo, e mandar passar áquele paiz quatro

com-

,, companhias de 150 homens cada huma, que tomáram
,, aos Cantoens Esguisaros, para o que se daram a cada
,, homem 7 guinés (que fazem 23U100 reis) com a
,, condiçam de se ajuntarem em hum porto do Rheno,
,, nas terras do Margarve de *Bade Dularch*, no fim do
,, mez de Novembro proximo, e seram conduzidos a
,, *Gravesende*, onde se embarcarám nas naus da Com-
,, panhia, com muita quantidade de provimentos mili-
,, tares, e muniçoens de guerra.

Os ultimos avisos da *Nova Escocia* dizem, que os Indios visinhos daquela Colonia fazem de quando em quando suas entradas no nosso paîz, e cometem nele grãdes excessos; mas que se esperava reduzilos á razam, tanto que ali se receberem os socorros, que se esperam deste Reyno. Dizem, que a reposta, que se deu ao memorial, apresentado pela corte de França sobre a Ilha de *Santa Luzia*, contêm em suma,, que esta Ilha tem
,, sido alternativamente possuida por Inglezes, e Fran-
,, cezes; que huns, e outros foram varias vezes expulsos
,, pelos Indios naturaes dela, conforme a influencia do
,, seu amor,ou rayva;e q̃ por cõsequẽcia muito tempo naõ
,, foy dominada por nenhuma naçam, de que se conclue,
,, que nenhuma tem direito á sua propriedade, ou sobe-
,, rania por falta de titulo, em que se funde. Nam sabe-
,, mos a reposta, que França dará a esta exposiçaõ. Quarta feira pela manhan se despachou hũ Expresso á corte de *Versalhes* sobre negocios, que dizem ser de grande consequencia. Temos aviso da costa de *Africa*, q̃ o Rey de *Anamaboa* tem ajustado hum Tratado com a Naçam Ingleza,pelo qual a promete socorrer com 20U homẽs, e defender as suas feitorias cõtra quẽ empreẽder o desapossala delas.

PORTUGAL. *Lisboa 30 de Setembro.*

A Corte determina passar Domingo do sitio de *Belém* para o Real Palacio de *Mafra*, afim de assistir á festa do Glorioso S. Francisco no Mosteiro dos Religiosos Arrabidos,e se divertirẽ com o exercicio da caça naquela grandiosa tapada.